ASP ACE
CNF
6677/81
1

CONFIDENCIAL

ASP/SNI
006677 - 8 MAI 81
A.C.E

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE SÃO PAULO

INFORMAÇÃO Nº 5534/ 116 /ASP/ 78

DATA: 06 NOV 78

ASSUNTO: CANDIDATOS PARA AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES QUE APOIAM GRUPOS COMUNISTAS.

REFERÊNCIA: Telex nº 439/16/AC/78

ORIGEM:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: AC/SNI URGENTISSIMO

ANEXOS:

Em resposta ao contido no documento referenciado, esta ASP informa:

O Partido Comunista Brasileiro (PCB) e o Partido Comunista do Brasil (PCdoB) determinaram, através de seus órgãos de divulgação, respectivamente "A VOZ OPERÁRIA" e "A CLASSE OPERÁRIA", aos comunistas candidatos às eleições de 15 NOV 78 - que se inscrevessem pelo MDB, na falta de um partido socialista (comunista). As duas agremiações, pelos seus porta-vozes, repetidamente, esclareciam que, no MDB ("Federação de oposições"), - concentram-se, no momento, todas as oposições, o que equivale a dizer, todos aqueles que tiveram contrariados, pela Revolução, - seus interesses pessoais ou de grupo.

Tendo assim decidido, o PCB e o PC do B resolveram substituir as "campanhas pelo voto nulo" das eleições anteriores pela concentração do voto nos "candidatos populares do MDB". Nesse sentido, LUÍS CARLOS PRESTES pronunciou-se mais de uma vez afirmando que:

> "cada voto dado ao MDB seria um golpe no regime".

- cont.-

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - AGÊNCIA SÃO PAULO

Quando PRESTES ordena aos comunistas que se inscrevam no MDB e que votem nos "candidatos populares" desse Partido, ele tem em vista, conforme explicou, constituir uma grande maioria emedebista no Congresso, o que permitirá impor uma "Constituinte livre e soberana" que votará uma Constituição liberal que facilite a consecução de todos os objetivos perseguidos pelo Partido Comunista Brasileiro, incluindo a livre organização partidária - com a conseqüente legalização do PCB. Nada a curto prazo, porém a médio prazo, tendo como objetivo final "a queda do regime".

Nesse sentido, o velho chefe comunista, que vinha se utilizando da "VOZ OPERÁRIA", mais recentemente, expediu nota valendo-se do Partido Comunista Francês (PCF), estimulando os comunistas brasileiros a votarem, em massa, nos candidatos do MDB, à Câmara, ao Senado e às Assembléias estaduais.

Sua proclamação foi prontamente aproveitada pelo - Presidente eleito, Gen JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO que manifestou a esperança de que o líder do PCB a repetisse mais vezes, o que, sem dúvida, muito beneficiaria a ARENA, nas próximas eleições. Efetivamente, a divulgação de sua palavra-de-ordem, particularmente se o fosse pelo partido da situação, teria o mérito de abrir os olhos de quantos acreditam nas teses democratizantes de "democracia já" dos candidatos do MDB.

"A VOZ OPERÁRIA" e a "CLASSE OPERÁRIA" veículos do pensamento e das "consignas" do PCB aquela, e esta do PC do B, são remetidas aos parlamentares do MDB (e também da ARENA). O MDB, abrigando comunistas, cripto-comunistas, simpatizantes e outros radicais esquerdistas de todos os matizes ou simples "companheiros de jornada", todos eles adotam os mesmos jargões correntes no "PARTIDÃO" e na sua dissidência principal - o PC do B.

Prestando-se alguma atenção, é possível distinguir entre os parlamentares emedebistas influenciados pelo PCB e aqueles que são sensibilizados mais pelo PC do B. Se tal distinção é possível, menos fácil será separá-los, comparando-se as "bandeiras" que defenderam com os programas dos órgãos ou setores de apoio.

Os "candidatos populares" identificam-se pelos lemas que ostentam em seus cartazes de propaganda":

- cont. -

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - AGÊNCIA SÃO PAULO

- JOÃO TAIBO CADÓRNIGA - "Democracia Antes que Tarde";
- VÁLTER VÉTORI - "Melhores Salários - Contra a Carestia - Democracia";
- GERALDO AUGUSTO SIQUEIRA FILHO - "Vote contra o Governo";
- FERNANDO HENRIQUE CARDOSO - "O Brasil de Novo para o Povo";
- RAYMUNDO DE OLIVEIRA - "Chega de Sufoco";
- AURÉLIO PERES - Não Vote no Patrão, Vote no Peão";

"Chegou a hora da mulher bater a boca no trombone. Vai votar em Irma Passoni"

Mas, exceto o PCB que sintetiza, sempre segundo seu órgão de divulgação - "A VOZ OPERÁRIA", seu programa (daresto, adotado "in totum" pelo MDB), os demais partidos e movimentos são redundantes. O programa do PCB-MDB é o que se segue:

- Pela Convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana;
- Pela Anistia Ampla Geral e Irrestrita para Todos os Presos Políticos, Condenados, Cassados, Perseguidos, Banidos e Exilados.
- Pela Volta do Estado de Direito, com a Abolição de Toda a Legislação de Excessão (AI-5 - Lei de Segurança Nacional, Dec 288 e 477);
- Pela Livre Organização dos Partidos de Qualquer Ideologia, Inclusive o Partido Comunista;
- Pela Liberdade Sindical e Amplo Direito de Greve Sem Restrições;
- Pela Eleição Direta em Todos os Níveis (Presidente, Governadores e Prefeitos);
- Reforma Agrária com Terra e Apoio para Quem nela Trabalha;
- Democracia Já.

- cont. -

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - AGÊNCIA SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO INFÃO Nº 5534 / 116 /ASP/ 78 (FL 04)

Já Convergência Socialista (CS) que apoia os candidatos populares do MDB pormenoriza esses itens. Cada um deles é desdobrado em dezenas de aspectos. Esse movimento, que tenta a polarização de todas as oposições, inclui em seu programa reivindicações que engloba as do Movimento Feminista, as do Comitê Nacional pró-Anistia, os Movimento Anti Racial Negro, do Movimento Racial Anti Semita, da Questão do Indio.

Dirigindo-se às mulheres a Convergência Socialista pretende que seja do agrado das eleitoras:

- A Valorização da Mão-de-Obra Feminina;
- (Igual Salário, Para o Mesmo Trabalho);
- A Luta por Condições que Permitam o Trabalho da Mulher;
- A Legalização do Aborto com Atendimento Gratuíto nos Postos de Saúde;
- A Produção e Divulgação de Métodos Anti-Concepcionais;
- O Fortalecimento dos Movimentos Femininos que Propugnam a Transformação Social.

Os programas dos diferentes órgãos e movimentos são redundantes e, porque demagógicos e fáceis de enumerar, poderiam encher muitas folhas de papel.

A seguir foram relacionados os "candidatos populares" que foi possível levantar, cujos nomes são seguidos dos órgãos, setores ou movimentos que os apoiam, cujas bandeiras esses candidatos defendem:

a. CANDIDATO AO SENADO E SEU SUPLENTE

- FERNANDO HENRIQUE CARDOSO - PCB, CS, MO, ME, - EI, EE.
- MAURÍCIO SOARES DE ALMEIDA (Suplente) Idem.

b. CANDIDATOS À CÂMARA FEDERAL

- AURÉLIO PEREZ - AFML - NCV - ME - MO (Past Op)
- AIRTON ESTEVES SOARES: CBA - ME

- cont. -

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - AGÊNCIA SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO INFÃO Nº 5534 / 116 /ASP/ 78 (EL 82)

- ALBERTO GOLDMAN : PCB - ME
- ANTÔNIO CITADINI
- ANTÔNIO RUSSO
- ANTÔNIO INÁCIO ANGARITA FERREIRA DA SILVA: PCB
- AUDÁLIO FERREIRA DANTAS - FEP
- ALDENOURA DE SÁ PORTO - MFA
- BENEDITO MARCÍLIO ALVES DA SILVA: - CS-MO
- CARLOS AUGUSTO SOARES CORTE REAL - MO
- DARCY PAULILO DE PASSOS: AP, MO
- DAGOBERTO GALLEZ FILHO: PCB
- EUZÉBIO ROCHA : PCB
- ENILDO GALVÃO CARNEIRO PESSOA
- EDWARD MARCIANO DA SILVA: CS
- FREDERICO JOSÉ RIBEIRO BRANDÃO: PCB
- JOSÉ LEME DE MACEDO: CS
- JOSUÉ BATISTA RAMOS
- JOSÉ MENTOR GUILHERME DE MELO NETO: ME
- JOSÉ SERRA: AP
- JOSÉ SANTILLI SOBRINHO
- JOÃO ORLANDO DUARTE DA CUNHA: PCB
- JOÃO PAULO NAVES FERNANDES
- MILTON DOS SANTOS: FEP
- PAULO VIDAL NETO : MO
- RUY BRITO
- VASCO OSCAR NUNES : PCB - Sindicato Jornalistas
- WALDEMAR SAFFIOTI: MO

c. CANDIDATOS A DEPUTADO ESTADUAL

- ALMIR PAZIANOTO PINTO : MO
- ANTÔNIO FUNARI FILHO: PCB - CS - MCV - CBA - MO-ME - EI
- ANTÔNIO CALIXTO : CS
- ANTÔNIO RESK : ME
- ANTÔNIO RUBENS DA COSTA LARA: PCB
- CÉLIO DOS SANTOS: CS
- EDUARDO MATARAZZO SUPLICY : ME - EI
- FLÁVIO FLORES DA CUNHA BIERRENBACH: PCB
- FERNANDO GOMES DE MORAIS: CS - ME - Sindicato -

-cont.-

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
AGÊNCIA SÃO PAULO

dos Jornalistas
- FRANCO BARUSSELLI : PCB
- GERALDO AUGUSTO SIQUEIRA FILHO: CS - ME
- HÉLIO DE SOUZA SANTOS : FEP
- HUMBERTO CARLOS PARRO : CS
- IRMA ROSSETO PASSONI : MCV - MO - PMT - ME
- JOÃO TAIBO CADÔRNIGA: PCB
- JOSÉ MENEZES CABRAL : PCB
- MARIO RENATO MONTEROSSO BOTELHO DE MIRANDA(JAÚ) : CS
- MÁRIO LADEIA ROCHA : PCB
- MAURO BRAGATTO
- MARCO ANTÔNIO CERÁVOLO DE MENDONÇA: PCB
- MÁRIO MATO
- MARCO AURELIO RIBEIRO - MC
- MARCOS AURÉLIO DA COSTA MILANI : PCB - CS -CBA
- NÉLSON MUNIZ BARRETO
- PÍLZIO NUNCIATO DI LELLI
- RUBENS NOGUEIRA MAGALHÃES : PCB
- REGINALDO VALADÃO
- ROBSON RIEDEL MARINHO
- SÉRGIO DOS SANTOS
- VÁLTER VÉTURI: CS
- VANDERLEI MACRIS

Os resultados das urnas permitirão fazer uma estimativa do número de eleitores que irão sufragar os nomes dos candidatos populares do MDB.

OBS:

PCB - Partido Comunista Brasileiro
APML - Ação Popular Marxista-Leninista
AP - Ação Popular
MCV - Movimento do Custo da Vida
ME - Movimento Estudantil
MO - Movimento Operário
PastOp- Pastoral Operária
PMT - Pastoral do Mundo do Trabalho
FEP - Frente Eleitoral Popular
MFA - Movimento Feminino Pró-Anistia

- cont.-

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO INFÃO Nº 5534 / 116 /ASP/ 78 (FINAL)

CS - Convergência Socialista
CBA- Comitê Brasileiro Pré Anistia
EI - Esquerda Intelectual
EF - Esquerda Festiva

Anexos:

Anexo "A" - PROGRAMA PARA O PARTIDO SOCIALISTA

Anexo "B" - PROGRAMA DE AÇÃO NOS PLANOS POLÍTICO, ECONÔMICO E SOCIAL (DO PS)

****

CONFIDENCIAL

ANEXO A

programa de ação nos planos político, econômico e social

O PS repudia também as concepções ultra-esquerdistas, em todas as suas variantes, que procuram substituir as ações das massas pelas de pequenos grupos. Estas ações, longe de colaborar na luta pelo socialismo, só fazem prejudicá-la.

OS EIXOS GERAIS DO PROGRAMA DO PARTIDO SOCIALISTA

O programa do PS levanta em primeiro lugar as palavras de ordem da luta pela defesa do nível de vida dos trabalhadores. Chama a lutar por plena vigência das liberdade democráticas. Assinala que sob a tutela de um regime militar não poderão garantir-se eleições livres nem uma saída que beneficie os trabalhadores. E coloca a necessidade imediata de convocação de uma Assembléia Constituinte Livre, Democrática e Soberana, com a livre participação de partidos operários e populares. Determina também nosso programa as medidas para se chegar à democracia nos sindicatos, varrer os pelegos e corruptos e converter os organismos de representação dos trabalhadores em verdadeiros instrumentos a serviço de suas reivindicações. Para isso se faz necessária a organização do Comando Geral dos Trabalhadores - CGT. Para cumprir essas tarefas nosso programa convoca a toda a vanguarda trabalhadora, antipelega e anti-patronal se unificar num grande movimento sindical classista nacional.

A partir das mobilizações anti-patronais, anti-pelegas, anti-imperialista e pelas liberdades democráticas o programa do PS levanta a necessidade de fazê-las confluir na luta pela Independência Política dos trabalhadores. O PS assinala que a melhor ferramenta para avançar por este caminho será a construção de um polo operário e socialista, quer dizer, uma frente única de todos os setores que se reclamam socialistas, de todas as correntes classistas, de todas as vanguardas operárias, estudantis e populares que estejam de acordo em lutar contra todos os partidos burgueses por um governo dos trabalhadores.

O PS DENUNCIA INCANSAVELMENTE QUALQUER TENTATIVA DE DILUIÇÃO DAS LUTAS DOS TRABALHADORES NAS DIVERSAS INICIATIVAS BURGUESAS DE "democratização" ou de "frentes populares", negando-se a participar, com os partidos burgueses, de qualquer frente, para governar o país. Entretanto, somos os mais decididos promotores da mais ampla unidade de ação em torno de pontos estritamente delimitados de caráter democrático ou anti-imperialista. Chamamos à mais ampla unidade de ação com todo partido, organismo ou personalidade em defesa das liberdades democráticas, libertação dos presos políticos ou outros pontos de nosso programa.

Em resumo, nosso programa reivindica:
1) amplas ações comuns por questões democráticas ou anti-imperialistas, mantendo cada partido, organismo ou grupo sua absoluta independência política e organizativa;
2) unidade num amplo Movimento Sindical Classista de todos os setores sindicais dispostos a lutar contra os patrões e os pelegos, eleger uma nova direção classista para os sindicatos e construir o CGT;
3) Frente Única de todos os trabalhadores e oprimidos para instaurar um governo dos trabalhadores e construir um Brasil Socialista. Para atingir este objetivo nosso programa levanta a palavra de ordem de pólo Operário e Socialista.

O PROGRAMA DE AÇÃO DO PS

O Brasil é um país capitalista dependente do imperialismo. As imensas desigualdades econômicas e sociais em que vive a população brasileira são, em realidade, reflexos desse sistema cujos objetivos nunca foram a satisfação das necessidades mínimas do povo, mas tão

A exploração do país pelo capital estrangeiro não se produz contra a vontade e apesar da burguesia nacional mas, através dos seus setores mais altamente concentrados, com seu apoio e cumplicidade.

O alto grau de concentração e de centralização do capital no Brasil esmaga econômica e politicamente os setores de média e pequena burguesia. Assim, estes setores são semi-explorados pelo grande capital nacional e internacional, carecendo de toda possibilidade de desenvolvimento independente, e por sua vez são exploradores dos trabalhadores em suas empresas.

A estrutura econômica e social do país impõe que a luta pela libertação nacional da dominação imperialista se de profundamente ligada à luta dos trabalhadores contra o regime capitalista e a burguesia nacional.

Sobre estas bases comprometemos nossa militância para a construção de um grande Partido Socialista, operário e popular, profundamente enraizado na realidade nacional, solidário com todos os socialistas da América Latina e do mundo e no qual esperamos que se agrupem todos aqueles que lutem por um Brasil Socialista. O PS estabelecerá relações com todas as correntes que lutam pela libertação nacional e o socialismo.

I) Pela defesa do nível de vida da classe trabalhadora:
a) Por um salário mínimo nacional que satisfaça as necessidades básicas de sobrevivência e bem estar dos trabalhadores incluindo direito a educação, saúde e lazer, segundo os cálculos do DIEESE;
b) por um aumento geral e imediato de salário para todos os trabalhadores do país;
c) por um salário família igual a 50% do salário mínimo;
d) pela reposição salarial dos índices de 1973;
e) pela escala móvel de salários: reajustes trimestrais ou cada vez que o custo de vida aumente 5%;
f) contra o aumento do custo de vida; congelamento dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade.

II) Por melhores condições de vida e de trabalho:
a) Contra o desemprego, por uma política de pleno emprego; pelo salário desemprego, igual ao último salário recebido pelo trabalhador e reajustável, até que este encontre novo trabalho; por um plano de obras públicas que sirvam aos trabalhadores, para a mão-de-obra desempregada, que nenhum trabalhador seja demitido em razão da crise econômica;
b) pela estabilidade do trabalhador na empresa e manutenção FGTS, controlado pelos sindicatos;
c) pelo cumprimento efetivo da jornada de 8 horas diárias e 40 horas semanais;
d) pela melhoria dos transportes coletivos e congelamento das tarifas dos transportes, água, luz e gás;
e) pela construção de moradias populares, financiadas aos trabalhadores sem juros ou correção monetária;
f) pelo saneamento básico nos bairros populares;
g) pelo controle, pelos trabalhadores, das condições de trabalho nas empresas como insalubridade, acidentes e doenças do trabalho;
h) pelo controle da poluição e defesa das áreas verdes e do meio ambiente.

III) Pelas liberdades democráticas:
a) pela anistia ampla, geral e irrestrita;
b) pela revogação de toda a legislação repressiva: lei de segurança nacional, AI-5, Lei Falcão, decreto lei 477 e 228, pena de morte, etc, e dissolução imediata de todos os organismos repressivos;
c) pelo direito de livre organização e manifestação, cultural, artística, religiosa;
d) pela livre organização de partidos políticos e legalização de todos os partidos existentes, inclusive o Partido Comunista;
e) pelo direito de todo cidadão a residir no país, participar da vida política e construir seu partido. Pela volta de todos os ativistas sindicais, políticos, estudantis e demais exilados;
f) por uma real liberdade de imprensa, rádio e TV e democratização do seu uso;
g) por eleições livres e diretas para todos os cargos;
h) pelo direito de voto ao analfabeto, soldados, marinheiros, cabos, e sub-oficiais;
i) pelo fim do regime militar;
j) por uma Assembléia Constituinte livre, democrática e soberana;
l) por um governo dos trabalhadores através dos seus organismos sindicais e seus partidos políticos legalizados;

IV) Pela democracia sindical, fora os pelegos e burocratas dos sindicatos
a) pelo direito de greve;
b) pela autonomia e liberdade sindicais;
c) pela negociação direta e pelas convenções coletivas de trabalho;
d) pelo direito de sindicalização ao funcionalismo público;

ANEXO A

programa de ação nos planos político, econômico e social

O PS rejeitou também as concepções ultra-esquerdistas, em todas as suas variantes, que procuram substituir as ações das massas pelas de pequenos grupos. Estas ações, longe de colaborar na luta pelo socialismo, só fazem prejudicá-la.

OS EIXOS GERAIS DO PROGRAMA DO PARTIDO SOCIALISTA

O programa do PS levanta em primeiro lugar as palavras de ordem da luta pela defesa do nível de vida dos trabalhadores. Chama a lutar por plena vigência das liberdade democráticas. Assinala que sob a tutela de um regime militar não poderão garantir-se eleições livres nem uma saída que beneficie os trabalhadores. E coloca a necessidade imediata de convocação de uma Assembléia Constituinte Livre, Democrática e Soberana, com a livre participação de partidos operários e populares. Determina também nosso programa as medidas para se chegar à democracia nos sindicatos, varrer os pelegos e corruptos e converter os organismos de representação dos trabalhadores em verdadeiros instrumentos a serviço de suas reivindicações. Para isso se faz necessária a organização do Comando Geral dos Trabalhadores - CGT. Para cumprir essas tarefas nosso programa convoca a toda a vanguarda trabalhadora, antipelega e anti-patronal se unificar num grande movimento sindical classista nacional.

A partir das mobilizações anti-patronais, anti-pelegas, anti-imperialista e pelas liberdades democráticas o programa do PS levanta a necessidade de fazê-las confluir na luta pela Independência Política dos trabalhadores. O PS assinala que a melhor ferramenta para avançar por este caminho será a construção de um polo operário e socialista, quer dizer, uma frente única de todos os setores que se reclamam socialistas, de todas as correntes classistas, de todas as vanguardas operárias, estudantis e populares que estejam de acordo em lutar contra todos os partidos burgueses por um governo dos trabalhadores.

O PS DENUNCIA INCANSAVELMENTE QUALQUER TENTATIVA DE DILUIÇÃO DAS LUTAS DOS TRABALHADORES NAS DIVERSAS INICIATIVAS BURGUESAS DE "democratização" ou de "frentes populares", negando-se a participar, com os partidos burgueses, de qualquer frente, para governar o país. Entretanto, somos os mais decididos promotores da mais ampla unidade de ação em torno de pontos estritamente delimitados de caráter democrático ou anti-imperialista. Chamamos à mais ampla unidade de ação com todo partido, organismo ou personalidade em defesa das liberdades democráticas, libertação dos presos políticos ou outros pontos de nosso programa.

Em resumo, nosso programa reivindica: 1) amplas ações comuns por questões democráticas ou anti-imperialistas, mantendo cada partido, organismo ou grupo sua absoluta independência política e organizativa;
2) unidade num amplo Movimento Sindical Classista de todos os setores sindicais dispostos a lutar contra os patrões e os pelegos, eleger uma nova direção classista para os sindicatos e construir o CGT;
3) Frente Única de todos os trabalhadores e oprimidos para instaurar um governo dos trabalhadores e construir um Brasil Socialista. Para atingir este objetivo nosso programa levanta a palavra de ordem de pólo Operário e Socialista.

O PROGRAMA DE AÇÃO DO PS

O Brasil é um país capitalista dependente do imperialismo. As imensas desigualdades econômicas e sociais em que vive a população brasileira são, em realidade, reflexos desse sistema cujos objetivos nunca foram a satisfação das necessidades mínimas do povo, mas tão

A exploração do país pelo capital estrangeiro não se produz contra a vontade e apesar da burguesia nacional mas, através dos seus setores mais altamente concentrados, com seu apoio e cumplicidade.

O alto grau de concentração e de centralização do capital no Brasil esmaga econômica e politicamente os setores de média e pequena burguesia. Assim, estes setores são semi-explorados pelo grande capital nacional e internacional, carecendo de toda possibilidade de desenvolvimento independente, e por sua vez são exploradores dos trabalhadores em suas empresas.

A estrutura econômica e social do país impõe que a luta pela libertação nacional da dominação imperialista se de profundamente ligada à luta dos trabalhadores contra o regime capitalista e a burguesia nacional.

Sobre estas bases comprometemos nossa militância para a construção de um grande Partido Socialista, operário e popular, profundamente enraizado na realidade nacional, solidário com todos os socialistas da América Latina e do mundo e no qual esperamos que se aeruipem todos aqueles que lutem por um Brasil Socialista. O PS estabelecerá relações com todas as correntes que lutam pela libertação nacional e o socialismo.

I) Pela defesa do nível de vida da classe trabalhadora:
a) Por um salário mínimo nacional que satisfaça as necessidades básicas de sobrevivência e bem estar dos trabalhadores incluindo direito a educação, saúde e lazer, segundo os cálculos do DIEESE;
b) por um aumento geral e imediato de salário para todos os trabalhadores do país;
c) por um salário família igual a 50% do salário mínimo;
d) pela reposição salarial dos índices de 1973;
e) pela escala móvel de salários: reajustes trimestrais ou cada vez que o custo de vida aumente 5%;
f) contra o aumento do custo de vida; congelamento dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade.

II) Por melhores condições de vida e de trabalho:
a) Contra o desemprego, por uma política de pleno emprego: pelo salário desemprego, igual ao último salário recebido pelo trabalhador e reajustável, até que este encontre novo trabalho; por um plano de obras públicas que sirvam aos trabalhadores, para a mão-de-obra desempregada, que nenhum trabalhador seja demitido em razão da crise econômica;
b) pela estabilidade do trabalhador na empresa e manutenção FGTS, controlado pelos sindicatos;
c) pelo cumprimento efetivo da jornada de 8 horas diárias e 40 horas semanais;
d) pela melhoria dos transportes coletivos e congelamento das tarifas dos transportes, água, luz e gás;
e) pela construção de moradias populares, financiadas aos trabalhadores sem juros ou correção monetária;
f) pelo saneamento básico nos bairros populares;
g) pelo controle, pelos trabalhadores, das condições de trabalho nas empresas como insalubidade, acidentes e doenças do trabalho;
h) pelo controle da poluição e defesa das áreas verdes e do meio ambiente.

III) Pelas liberdades democráticas:
a) pela anistia ampla, geral e irrestrita;
b) pela revogação de toda a legislação repressiva: lei de segurança nacional, AI-5, Lei Falcão, decreto lei 477 e 228, pena de morte, etc, e dissolução imediata de todos os organismos repressivos;
c) pelo direito de livre organização e manifestação, cultural, artística, religiosa;
d) pela livre organização de partidos políticos e legalização de todos os partidos existentes, inclusive o Partido Comunista;
e) pelo direito de todo cidadão a residir no país, participar da vida política e construir seu partido. Pela volta de todos os ativistas sindicais, políticos, estudantis e demais exilados;
f) por uma real liberdade de imprensa, rádio e TV e democratização do seu uso;
g) por eleições livres e diretas para todos os cargos;
h) pelo direito de voto ao analfabeto, soldados, marinheiros, cabos, e sub-oficiais;
i) pelo fim do regime militar;
j) por uma Assembléia Constituinte livre, democrática e soberana;
l) por um governo dos trabalhadores através dos seus organismos sindicais e seus partidos políticos legalizados;

IV) Pela democracia sindical, fora os pelegos e burocratas dos sindicatos
a) pelo direito de greve;
b) pela autonomia e liberdade sindicais;
c) pela negociação direta e pelas convenções coletivas de trabalho;
d) pelo direito de sindicalização ao funcionalismo público;

ações das massas pelas de pequenos grupos. Estas ações, longe de colaborar na luta pelo socialismo, só fazem prejudicá-la.

OS EIXOS GERAIS DO PROGRAMA DO PARTIDO SOCIALISTA

O programa do PS levanta em primeiro lugar as palavras de ordem da luta pela defesa do nível de vida dos trabalhadores. Chama a luta por plena vigência das liberdade democráticas. Assinala que sob a tutela de um regime militar não poderão garantir-se eleições livres nem uma saída que beneficie os trabalhadores. E coloca a necessidade imediata de convocação de uma Assembléia Constituinte Livre, Democrática e Soberana, com a livre participação de partidos operários e populares. Determina também nosso programa as medidas para se chegar à democracia nos sindicatos, varrer os pelegos e corruptos e converter os organismos de representação dos trabalhadores em verdadeiros instrumentos a serviço de suas reivindicações. Para isso se faz necessária a organização do Comando Geral dos Trabalhadores - CGT. Para cumprir essas tarefas nosso programa convoca a toda a vanguarda trabalhadora, antipelega e anti-patronal se unificar num grande movimento sindical classista nacional.

A partir das mobilizações anti-patronais, anti-pelegas, anti-imperialista e pelas liberdades democráticas o programa do PS levanta a necessidade de fazê-las confluir na luta pela Independência Política dos trabalhadores. O PS assinala que a melhor ferramenta para avançar por este caminho será a construção de um pólo operário e socialista, quer dizer, uma frente única de todos os setores que se reclamam socialistas, de todas as correntes classistas, de todas as vanguardas operárias, estudantis e populares que estejam de acordo em lutar contra todos os partidos burgueses por um governo dos trabalhadores.

O PS DENUNCIA INCANSAVELMENTE QUALQUER TENTATIVA DE DILUIÇÃO DAS LUTAS DOS TRABALHADORES NAS DIVERSAS INICIATIVAS BURGUESAS DE "democratização" ou de "frentes populares", negando-se a participar, com os partidos burgueses, de qualquer frente, para governar o país. Entretanto, somos os mais decididos promotores da mais ampla unidade de ação em torno de pontos estritamente delimitados de caráter democrático ou anti-imperialista. Chamamos à mais ampla unidade de ação com todo partido, organismo ou personalidade em defesa das liberdades democráticas, libertação dos presos políticos ou outros pontos de nosso programa.

Em resumo, nosso programa reivindica:
1) amplas ações comuns por questões democráticas ou anti-imperialistas, mantendo cada partido, organismo ou grupo sua absoluta independência política e organizativa;
2) unidade num amplo Movimento Sindical Classista de todos os setores sindicais dispostos a lutar contra os patrões e os pelegos, eleger uma nova direção classista para os sindicatos e construir o CGT;
3) Frente Única de todos os trabalhadores e oprimidos para instaurar um governo dos trabalhadores e construir um Brasil Socialista. Para atingir este objetivo nosso programa levanta a palavra de ordem de pólo Operário e Socialista.

O PROGRAMA DE AÇÃO DO PS

O Brasil é um país capitalista dependente do imperialismo. As imensas desigualdades econômicas e sociais em que vive a população brasileira são, em realidade, reflexos desse sistema cujos objetivos nunca foram a satisfação das necessidades mínimas do povo, mas tão somente o lucro.

programa de ação político, econômico e social nos planos

A exploração do país pelo capital estrangeiro não se produz contra a vontade e apesar da burguesia nacional mas, através dos seus setores mais altamente concentrados, com seu apoio e cumplicidade.

O alto grau de concentração e de centralização do capital no Brasil esmaga econômica e politicamente os setores de média e pequena burguesia. Assim, estes setores são semi-explorados pelo grande capital nacional e internacional, carecendo de toda possibilidade de desenvolvimento independente, e por sua vez são exploradores dos trabalhadores em suas empresas.

A estrutura econômica e social do país impõe que a luta pela libertação nacional da dominação imperialista se de profundamente ligada à luta dos trabalhadores contra o regime capitalista e a burguesia nacional.

Sobre estas bases comprometemos nossa militância para a construção de um grande Partido Socialista, operário e popular, profundamente enraizado na realidade nacional, solidário com todos os socialistas da América Latina e do mundo e no qual esperamos que se agrupem todos aqueles que lutem por um Brasil Socialista. O PS estabelecerá relações com todas as correntes que lutam pela libertação nacional e o socialismo.

I) Pela defesa do nível de vida da classe trabalhadora:
a) Por um salário mínimo nacional que satisfaça as necessidades básicas de sobrevivência e bem estar dos trabalhadores incluindo direito a educação, saúde e lazer, segundo os cálculos do DIEESE;
b) por um aumento geral e imediato de salário para todos os trabalhadores do país;
c) por um salário família igual a 50% do salario mínimo;
d) pela reposição salarial dos índices de 1973;
e) pela escala móvel de salários: reajustes trimestrais ou cada vez que o custo de vida aumente 5%;
f) contra o aumento do custo de vida; congelamento dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade.

II) Por melhores condições de vida e de trabalho:
a) Contra o desemprego, por uma política de pleno emprego; pelo salário desemprego, igual ao último salário recebido pelo trabalhador e reajustável, até que este encontre novo trabalho; por um plano de obras públicas que sirvam aos trabalhadores, para a mão-de-obra desempregada, que nenhum trabalhador seja demitido em razão da crise econômica;
b) pela estabilidade do trabalhador na empresa e manutenção FGTS, controlado pelos sindicatos;
c) pelo cumprimento efetivo da jornada de 8 horas diárias e 40 horas semanais;
d) pela melhoria dos transportes coletivos e congelamento das tarifas dos transportes, água, luz e gás;
e) pela construção de moradias populares, financiadas aos trabalhadores sem juros ou correção monetária;
f) pelo saneamento básico nos bairros populares;
g) pelo controle, pelos trabalhadores, das condições de trabalho nas empresas como insalubidade, acidentes e doenças do trabalho;
h) pelo controle da poluição e defesa das áreas verdes e do meio ambiente.

III) Pelas liberdades democráticas:
a) pela anistia ampla, geral e irrestrita;
b) pela revogação de toda a legislação repressiva: lei de segurança nacional, AI-5, Lei Falcão, decreto lei 477 e 228, pena de morte, etc, e dissolução imediata de todos os organismos repressivos;
c) pelo direito de livre organização e manifestação, cultural, artística, religiosa;
d) pela livre organização de partidos políticos e legalização de todos os partidos existentes, inclusive o Partido Comunista;
e) pelo direito de todo cidadão a residir no país, participar da vida política e construir seu partido. Pela volta de todos os ativistas sindicais, políticos, estudantis e demais exilados;
f) por uma real liberdade de imprensa, rádio e TV e democratização do seu uso;
g) por eleições livres e diretas para todos os cargos;
h) pelo direito de voto ao analfabeto, soldados, marinheiros, cabos, e sub-oficiais;
i) pelo fim do regime militar;
j) por uma Assembléia Constituinte livre, democrática e soberana;
l) por um governo dos trabalhadores através dos seus organismos sindicais e seus partidos políticos legalizados;

IV) Pela democracia sindical, fora os pelegos e burocratas dos sindicatos
a) pelo direito de greve;
b) pela autonomia e liberdade sindicais;
c) pela negociação direta e pelas convenções coletivas de trabalho;
d) pelo direito de sindicalização ao funcionalismo público;

ações das massas pelas de pequenos grupos. Estas ações, longe de colaborar na luta pelo socialismo, só fazem prejudicá-la.

OS EIXOS GERAIS DO PROGRAMA DO PARTIDO SOCIALISTA

O programa do PS levanta em primeiro lugar as palavras de ordem da luta pela defesa do nível de vida dos trabalhadores. Chama a lutar por plena vigência das liberdade democráticas. Assinala que sob a tutela de um regime militar não poderão garantir-se eleições livres nem uma saída que beneficie os trabalhadores. E coloca a necessidade imediata de convocação de uma Assembléia Constituinte Livre, Democrática e Soberana, com a livre participação de partidos operários e populares. Determina também nosso programa as medidas para se chegar à democracia nos sindicatos, varrer os pelegos e corruptos e converter os organismos de representação dos trabalhadores em verdadeiros instrumentos a serviço de suas reivindicações. Para isso se faz necessária a organização do Comando Geral dos Trabalhadores - CGT. Para cumprir essas tarefas nosso programa convoca a toda a vanguarda trabalhadora, antipelega e anti-patronal se unificar num grande movimento sindical classista nacional.

A partir das mobilizações anti-patronais, anti-pelegas, anti-imperialista e pelas liberdades democráticas o programa do PS levanta a necessidade de fazê-las confluir na luta pela Independência Política dos trabalhadores. O PS assinala que a melhor ferramenta para avançar por este caminho será a construção de um polo operário e socialista, quer dizer, uma frente única de todos os setores que se reclamam socialistas, de todas as correntes classistas, de todas as vanguardas operárias, estudantis e populares que estejam de acordo em lutar contra todos os partidos burgueses por um governo dos trabalhadores.

O PS DENUNCIA INCANSAVELMENTE QUALQUER TENTATIVA DE DILUIÇÃO DAS LUTAS DOS TRABALHADORES NAS DIVERSAS INICIATIVAS BURGUESAS DE "democratização" ou de "frentes populares", negando-se a participar, com os partidos burgueses, de qualquer frente, para governar o país. Entretanto, somos os mais decididos promotores da mais ampla unidade de ação em torno de pontos estritamente delimitados de caráter democrático ou anti-imperialista. Chamamos à mais ampla unidade de ação com todo partido, organismo ou personalidade em defesa das liberdades democráticas, libertação dos presos políticos ou outros pontos de nosso programa.

Em resumo, nosso programa reivindica:
1) amplas ações comuns por questões democráticas ou anti-imperialistas, mantendo cada partido, organismo ou grupo sua absoluta independência política e organizativa;
2) unidade num amplo Movimento Sindical Classista de todos os setores sindicais dispostos a lutar contra os patrões e os pelegos, eleger uma nova direção classista para os sindicatos e construir o CGT;
3) Frente Única de todos os trabalhadores e oprimidos para instaurar um governo dos trabalhadores e construir um Brasil Socialista. Para atingir este objetivo nosso programa levanta a palavra de ordem de pólo Operário e Socialista.

O PROGRAMA DE AÇÃO DO PS

O Brasil é um país capitalista dependente do imperialismo. As imensas desigualdades econômicas e sociais em que vive a população brasileira são, em realidade, reflexos desse sistema cujos objetivos nunca foram a satisfação das necessidades mínimas do povo, mas tão somente o lucro.

programa de ação nos planos político, econômico e social

A exploração do país pelo capital estrangeiro não se produz contra a vontade e apesar da burguesia nacional mas, através dos seus setores mais altamente concentrados, com seu apoio e cumplicidade.

O alto grau de concentração e de centralização do capital no Brasil esmaga econômica e politicamente os setores de média e pequena burguesia. Assim, estes setores são semi-explorados pelo grande capital nacional e internacional, carecendo de toda possibilidade de desenvolvimento independente, e por sua vez são exploradores dos trabalhadores em suas empresas.

A estrutura econômica e social do país impõe que a luta pela libertação nacional da dominação imperialista se de profundamente ligada à luta dos trabalhadores contra o regime capitalista e a burguesia nacional.

Sobre estas bases comprometemos nossa militância para a construção de um grande Partido Socialista, operário e popular, profundamente enraizado na realidade nacional, solidário com todos os socialistas da América Latina e do mundo e no qual esperamos que se agrupem todos aqueles que lutem por um Brasil Socialista. O PS estabelecerá relações com todas as correntes que lutam pela libertação nacional e o socialismo.

I) Pela defesa do nível de vida da classe trabalhadora:
a) Por um salário mínimo nacional que satisfaça as necessidades básicas de sobrevivência e bem estar dos trabalhadores incluindo direito a educação, saúde e lazer, segundo os cálculos do DIEESE;
b) por um aumento geral e imediato de salário para todos os trabalhadores do país;
c) por um salário família igual a 50% do salário mínimo;
d) pela reposição salarial dos índices de 1973;
e) pela escala móvel de salários: reajustes trimestrais ou cada vez que o custo de vida aumente 5%;
f) contra o aumento do custo de vida; congelamento dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade.

II) Por melhores condições de vida e de trabalho:
a) Contra o desemprego, por uma política de pleno emprego; pelo salário desemprego, igual ao último salário recebido pelo trabalhador e reajustável, até que este encontre novo trabalho; por um plano de obras públicas que sirvam aos trabalhadores, para a mão-de-obra desempregada, que nenhum trabalhador seja demitido em razão da crise econômica;
b) pela estabilidade do trabalhador na empresa e manutenção FGTS, controlado pelos sindicatos;
c) pelo cumprimento efetivo da jornada de 8 horas diárias e 40 horas semanais;
d) pela melhoria dos transportes coletivos e congelamento das tarifas dos transportes, água, luz e gás;
e) pela construção de moradias populares, financiadas aos trabalhadores sem juros ou correção monetária;
f) pelo saneamento básico nos bairros populares;
g) pelo controle, pelos trabalhadores, das condições de trabalho nas empresas como insalubidade, acidentes e doenças do trabalho;
h) pelo controle da poluição e defesa das áreas verdes e do meio ambiente.

III) Pelas liberdades democráticas:
a) pela anistia ampla, geral e irrestrita;
b) pela revogação de toda a legislação repressiva: lei de segurança nacional, AI-5, Lei Falcão, decreto lei 477 e 228, pena de morte, etc, e dissolução imediata de todos os organismos repressivos;
c) pelo direito de livre organização e manifestação, cultural, artística, religiosa;
d) pela livre organização de partidos políticos e legalização de todos os partidos existentes, inclusive o Partido Comunista;
e) pelo direito de todo cidadão a residir no país, participar da vida política e construir seu partido. Pela volta de todos os ativistas sindicais, políticos, estudantis e demais exilados;
f) por uma real liberdade de imprensa, rádio e TV e democratização do seu uso;
g) por eleições livres e diretas para todos os cargos;
h) pelo direito de voto ao analfabeto, soldados, marinheiros, cabos, e sub-oficiais;
i) pelo fim do regime militar;
j) por uma Assembléia Constituinte livre, democrática e soberana;
l) por um governo dos trabalhadores através dos seus organismos sindicais e seus partidos políticos legalizados;

IV) Pela democracia sindical, fora os pelegos e burocratas dos sindicatos
a) pelo direito de greve;
b) pela autonomia e liberdade sindicais;
c) pela negociação direta e pelas convenções coletivas de trabalho;
d) pelo direito de sindicalização ao funcionalismo público;

ANEXO B

PROGRAMA PARA O PS

O Partido Socialista está nascendo. Aprovado na Convenção Nacional da Convergência Socialista, realizada no dia 19 e 20 de agosto, este é o Programa do Partido Socialista que queremos. Sua discussão em todos os núcleos da Convergência, sua aprovação final é uma vitória para todos os trabalhadores e socialistas do Brasil.

declaração de princípios do Partido Socialista

1- O Partido Socialista é a organização política dos brasileiros que procuram na democracia e no socialismo a solução dos problemas nacionais e as respostas às exigências históricas do nosso tempo;
2) O Partido Socialista tem por objetivo a edificação no Brasil de uma sociedade sem classes. Entende o Partido Socialista que essa finalidade só pode ser alcançada através do poder dos trabalhadores, pela coletivização dos meios de produção e distribuição e da planificação da economia. Só assim se edificará uma nova sociedade que elimine o lucro, a alienação do trabalho ou da consciência e a exploração do homem pelo homem;
3) Herdeiro de toda uma tradição de luta das classes trabalhadoras pelo socialismo e a liberdade o Partido Socialista propõe-se a realizar a síntese das várias correntes que aspiram ao socialismo em liberdade. Só com o livre debate interno dessas correntes, reflexo das contradições presentes na própria sociedade, o Partido Socialista poderá apresentar uma resposta precisa às necessidades imediatas e históricas dos trabalhadores;
4) Criticamente atento às experiências internacionais do socialismo o Partido Socialista reivindica o marxismo como instrumento teórico e nunca concebido como um corpo dogmático;
5) - O Partido Socialista combate o sistema capitalista. Recusa os métodos tecnocráticos e está certo de que, em parte alguma, o capitalismo conseguirá instaurar uma sociedade inspirada pelos ideiais da igualdade social. O Partido Socialista repudia enganadoras miragens de sociedade que só formalmente se apresentam como democráticas mas que, para manter o capitalismo, reforçam a desigualdade entre os homens;
6) - O Partido Socialista repudia o caminho daqueles movimentos que, dizendo-se socialistas, acabam por conservar as estruturas capitalistas e servir ao imperialismo;
7) O Partido Socialista repudia veementemente a teoria e os métodos totalitários e burocráticos de construção de uma sociedade que se diz socialista;
8) - O Partido Socialista é solidário com as lutas de todos os trabalhadores do mundo contra o fascismo, o colonialismo, o racismo, o capitalismo e o imperialismo, e pela democracia socialista, contra as formas burocráticas que usurparam os direitos dos trabalhadores;
9) O Partido Socialista entende que a emancipação dos trabalhadores é obra dos próprios trabalhadores. Entende que lhe cumpre mobilizar e organizar para esse combate operários e empregados, camponeses e assalariados rurais, professores e estudantes, profissionais liberais e intelectuais e todos os setores oprimidos da população tais como os negros, as mulheres, os índios, etc., além de todos aqueles que se proponham a levar uma luta consequente pelo socialismo;
10) O Partido Socialista é uma organização dirigida para a ação e essencialmente preocupada com a formação política das massas trabalhadoras e com a sua intervenção na vida do País, objetivando a conquista do poder do Estado. Rege-se por métodos democráticos e reconhece a plena liberdade de crítica e de opinião dos seus militantes e de organização de tendência.

INTRODUÇÃO

Se quisermos resumir em poucas frases qual é a característica essencial do programa para o PS que estamos construindo diríamos o seguinte: queremos traçar uma ponte entre os problemas mínimos e democráticos pelos quais as massas se mobilizam e a única saída de fundo para a crise do país: um governo dos trabalhadores que inicie a construção de um Brasil Socialista.
O regime capitalista, tanto em nosso país como no mundo inteiro, é incapaz de satisfazer as necessidades das amplas massas e por isso sua permanência leva inevitavelmente ao aumento da miséria, do desemprego, e à falta de liberdade. Por isso a grande tarefa do PS é fazer convergir a luta dos trabalhadores por melhores condições de vida e pela democracia numa só corrente capaz de acabar com o regime de exploração dos trabalhadores e a submissão do país ao imperialismo.

A missão do PS é portanto mobilizar, organizar, unificar e ser a direção das lutas dos trabalhadores por um Brasil Socialista.

O PS COMO ALTERNATIVA AO REFORMISMO, AO POPULISMO E AO ESQUERDISMO

O nosso programa difere radicalmente tanto das concepções reformistas ou populistas quanto das ultra-esquerdistas. Frente ao reformismo de todo tipo, nosso programa enfatiza que nessa etapa histórica é impossível ao capitalismo satisfazer plenamente as necessidades elementares de Pão, Trabalho e Liberdade que reclamam os explorados. Sustentamos por isso que nenhum setor burguês, por mais "progressista", "democrático" ou "nacional" que se diga, libertará o país do imperialismo e garantirá dignas condições de vida aos trabalhadores e liberdades democráticas.

PROGRAMA PARA O PS

O Programa do Partido Socialista que queremos. Sua discussão em todos os núcleos da Convergência, sua aprovação final é uma vitória para todos os trabalhadores e socialistas do Brasil.

declaração de princípios do Partido Socialista

1- O Partido Socialista é a organização política dos brasileiros que procuram na democracia e no socialismo a solução dos problemas nacionais e as respostas às exigências históricas do nosso tempo;
2) O Partido Socialista tem por objetivo a edificação no Brasil de uma sociedade sem classes. Entende o Partido Socialista que essa finalidade só pode ser alcançada através do poder dos trabalhadores, pela coletivização dos meios de produção e distribuição e da planificação da economia. Só assim se edificará uma nova sociedade que elimine o lucro, a alienação do trabalho ou da consciência e a exploração do homem pelo homem;
3) Herdeiro de toda uma tradição de luta das classes trabalhadoras pelo socialismo e a liberdade o Partido Socialista propõe-se a realizar a síntese das várias correntes que aspiram ao socialismo em liberdade. Só com o livre debate interno dessas correntes, reflexo das contradições presentes na própria sociedade, o Partido Socialista poderá apresentar uma resposta precisa às necessidades imediatas e históricas dos trabalhadores;
4) Criticamente atento às experiências internacionais do socialismo o Partido Socialista reivindica o marxismo como instrumento teórico e nunca concebido como um corpo dogmático;
5) - O Partido Socialista combate o sistema capitalista. Recusa os métodos tecnocráticos e está certo de que, em parte alguma, o capitalismo conseguirá instaurar uma sociedade inspirada pelos ideais da igualdade social. O Partido Socialista repudia enganadoras miragens de sociedade que só formalmente se apresentam como democráticas mas que, para manter o capitalismo, reforçam a desigualdade entre os homens;
6) - O Partido Socialista repudia o caminho daqueles movimentos que, dizendo-se socialistas, acabam por conservar as estruturas capitalistas e servir ao imperialismo;
7) O Partido Socialista repudia veementemente a teoria e os métodos totalitários e burocráticos de construção de uma sociedade que se diz socialista;
8) - O Partido Socialista é solidário com as lutas de todos os trabalhadores do mundo contra o fascismo, o colonialismo, o racismo, o capitalismo e o imperialismo, e pela democracia socialista, contra as formas burocráticas que usurparam os direitos dos trabalhadores;
9) O Partido Socialista entende que a emancipação dos trabalhadores é obra dos próprios trabalhadores. Entende que lhe cumpre mobilizar e organizar para esse combate operários e empregados, camponeses e assalariados rurais, professores e estudantes, profissionais liberais e intelectuais e todos os setores oprimidos da população tais como os negros, as mulheres, os índios, etc., além de todos aqueles que se proponham a levar uma luta consequente pelo socialismo;
10) O Partido Socialista é uma organização dirigida para a ação e essencialmente preocupada com a formação política das massas trabalhadoras e com a sua intervenção na vida do País, objetivando a conquista do poder do Estado. Rege-se por métodos democráticos e reconhece a plena liberdade de crítica e de opinião dos seus militantes e de organização de tendência.

INTRODUÇÃO

Se quisermos resumir em poucas frases qual é a característica essencial do programa para o PS que estamos construindo diríamos o seguinte: queremos traçar uma ponte entre os problemas mínimos e democráticos pelos quais as massas se mobilizam e a única saída de fundo para a crise do país: um governo dos trabalhadores que inicie a construção de um Brasil Socialista.
O regime capitalista tanto em nosso país como no mundo inteiro, é incapaz de satisfazer as necessidades das amplas massas e por isso sua permanência leva inevitavelmente ao aumento da miséria, do desemprego, e à falta de liberdade. Por isso a grande tarefa do PS é fazer convergir a luta dos trabalhadores por melhores condições de vida e pela democracia numa só corrente capaz de acabar com o regime de exploração dos trabalhadores e a submissão do país ao imperialismo.

A missão do PS é portanto mobilizar, organizar, unificar e ser a direção das lutas dos trabalhadores por um Brasil Socialista.

O PS COMO ALTERNATIVA AO REFORMISMO, AO POPULISMO E AO ESQUERDISMO

O nosso programa difere radicalmente tanto das concepções reformistas ou populistas quanto das ultra-esquerdistas. Frente ao reformismo de todo tipo, nosso programa enfatiza que nessa etapa histórica é impossível ao capitalismo satisfazer plenamente as necessidades elementares de Pão, Trabalho e Liberdade que reclamam os explorados. Sustentamos por isso que nenhum setor burguês, por mais "progressista", "democrático" ou "nacional" que se diga, libertará o país do imperialismo e garantirá dignas condições de vida aos trabalhadores e liberdades democráticas.

ASP/SNI

TELEX	439/16/AC/78						TX N.º 6180
DATA	25 OUT 1978						
ORIGEM	AC/LDR	AC/SCA	AC	SNI	DIVERSOS		REFERENCIA

DISTRIBUIÇÃO	GABINETE				SE - INFORMAÇÕES					SE - OP		SE - ADM			DATA:
	SS C INFO	SS IB	ST SEC	ST COM	SS PCL	SS ATV COMV	SS ADM PUB	SS ATV PSIC	SS ECO	SS BUS	SS TEC	ST TES ALMO	S PES	ST SV G	A R Q

PESQ ARQ	INTEGRAR	TOMAR CONHECIMENTO	PROCESSAR
ACOMPANHAR	PROVIDENCIAR	ANOTAR	MONTAR INFÃO

RESPONDIDO: [illegible] COM [illegible] DE [illegible]

ARQUIVAMENTO FINAL: 07NOV78 [illegible]

[illegible] o PB em ligação com SS115

São Paulo, 26.10.78 - De CL SS116 [illegible] CL de SS115. Solicito apresentar sugestões quanto ao PB anexo com vistas ao seu melhor atendimento. [illegible]

[illegible] 2-fo-SC-4/116

[illegible] grupo.

URGENTISSIMO

611005SNINB BR
SNI SPO FSK

BR1319 UU CIRCULAR AR 439/16/AC/78 25OUT1600 ((XAM).

DADOS CONHECIDOS: CANDIDATOS PROXIMAS ELEICOES PODERAO SER APOIADOS E/OU DEFENDER ''BANDEIRAS'' DIFERENTES ORGANIZACOES COMUNISTAS. DADOS SOLICITADOS: INFO ESTA AC ATE 08 NOV 78 DADOS SINTETICOS E CONSOLIDADOS CONSEQUENTES ANALISE COMPARATIVA PROGRAMAS CANDITATOS QUE DEFENDEM DIFERENTES ''BANDEIRAS'' GRUPOS COMUNISTAS.

TELEX SNI

(2)

Tx. 6180/78

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA · SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES · AGÊNCIA SÃO PAULO

ORDEM DE BUSCA Nº 5383 116 /ASP/ 78
(SS 116 - 023/78)

DATA: 26 Out 78

ASSUNTO: CAMPANHA POLÍTICA - CANDIDATOS APOIADOS POR ORGANIZAÇÕES COMUNISTAS

REFERÊNCIA:

ANEXOS:

URGENTISSIMO

1. DADOS CONHECIDOS

Os nomes abaixo relacionados postulam cargos eletivos a 15 Nov 78 e são apoiados por organizações comunistas:

a. Candidatos a Deputado Estadual:

GERALDO AUGUSTO SIQUEIRA FILHO
FLÁVIO FLORES DA CUNHA BIERRENBACH
JOÃO TAIBO CARDONIGA
MÁRIO RENATO MONTEROSSO BOTELHO DE MIRANDA
FERNANDO GOMES DE MORAIS
VALTER VETORI
ANTONIO FUNARI FILHO
JOSÉ MENEZES DE CABRAL
HÉLIO DE SOUZA SANTOS
IRMA ROSSETO PASSONI
ANTONIO RESK
RUBENS NOGUEIRA MAGALHÃES
MÁRIO LADEIA ROCHA
ANTONIO RUBENS COSTA DE LARA

-cont.-

CONFIDENCIAL

MARCO ANTÔNIO CERÁVOLO DE MENDONÇA
HUMBERTO CARLOS PARRO
EDUARDO MATARAZZO SUPLICY
PILZIO NUNCIATO DI LELLI
FRANCO BARUSSELLI
REGINALDO VALADÃO
IVO MALERBA
MÁRIO HATO
MARCO AURÉLIO MILANI RIBEIRO

b. Candidatos a Deputado Federal

DARCY PAULILO DOS PASSOS
AURÉLIO PEREZ
VASCO OSCAR NUNES
WALDEMAR SAFFIOTI
BENEDITO MARCÍLIO ALVES DA SILVA
PAULO VIDAL NETO
ALBERTO GOLDMAN
EUZÉBIO ROCHA
JOSÉ LEME DE MACEDO
FREDERICO JOSÉ RIBEIRO BRANDÃO
JOSUÉ BATISTA RAMOS
MILTON DOS SANTOS
ENILDO GALVÃO CARNEIRO PESSOA
JOSÉ MENTOR GUILHERME DE MELO NETO
CARLOS AUGUSTO SOARES CORTE REAL
ANTÔNIO ROQUE CITADINI
ANTÔNIO RUSSO
DAGOBERTO SALLES FILHO
ANTÔNIO INÁCIO ANGARITA FERREIRA DA SILVA
JOSÉ SERRA
AUDÁLIO FERREIRA DANTAS
ALDENOURA DE SÁ PORTO
EDWARD MARCIANO DA SILVA
JOÃO ORLANDO DUARTE DA CUNHA
JOSÉ SANTILLI SOBRINHO

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO ORDEM DE BUSCA Nº 5383 / 116 /ASP/ 78 (Fl. 03)

c. Candidato ao Senado

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

2. DADOS SOLICITADOS

a. Síntese da análise comparativa dos programas dos candidatos retro mencionados (e de outros, nas mesmas condições) que defendam "bandeiras" comunistas.

b. A resposta ao presente PB só será útil se der entrada nesta Agência até 06 Nov 78.

-o-o-o-o-o-

A Revolução de 64 é irreversível e consolidará a democracia no Brasil.

TODA PESSOA QUE TOME CONHECIMENTO DESTE DOCUMENTO FICA RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO (RSAS)

ASP/SNI

TALA MESTRE

pasta n.o

Dados do Protocolo

Documento	INFO.Nº 391/310
Data	03 Nov 78
Origem	ASP/SNI
Assunto	CAMPANHA POLÍTICA- CANDIDATOS APOIADOS POR ORGAN.COMUNISTAS.

-7.NOV78 04125

Ref.: FY 6145/78

DISTRIBUIÇÃO

GABINETE		SE - INFO - INTERNAS					SE - OP E C/ INFO			SE ARQ-INFO BIOG		SE ADM.		
ST PROT TRIAG	ST COM	SS ATV POLT	SS ATV SUBV	SS ADM PUBL	SS ATV ECO	SS ATV PSIC	SS OP	SS C/INFO	SS TEC	SS INFO BIOG	SS ARQ	ST FIN MAT.	ST PES	ST ARQ

Data: 07 NOV 78 SS/116

PROVIDÊNCIAS

Tomar Conhecimento	Falar com a Chefia	Anotar	Processar	Aprofundar
Estudar	Acompanhar	Arquivar	Montar Infão	Integrar

Arq. [illegible]

Providência Final

Providenciado	Arquivamento Final
Enc.	Data: 07NOV78
Infão	CH ASP / CH GAB / CH SE INFO

CONFIDENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA · SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES · AGÊNCIA SÃO PAULO

INFORMAÇÃO N.º 391 / 310 / 78 /ASP/SNI

DATA : 03 Nov 78
ASSUNTO : CAMPANHA POLÍTICA - CANDIDATOS APOIADOS POR ORGANIZAÇÕES COMUNISTAS.
REFERÊNCIA: OB nº 5383/116/ASP/SNI/78
ORIGEM : SS OP
DIFUSÃO : SS 116
ANEXO(S) :

-7.NOV78 04125

---

1. A relação dos elementos constantes na OB em referência, apoiados por organizações comunistas, estão assim divididos:

a. CONVERGÊNCIA SOCIALISTA

BENEDITO MARCÍLIO ALVES DA CUNHA - Sindicato dos Metalúrgicos;
MÁRIO RENATO MONTEROSSO BOTELHO DE MIRANDA ("JAÚ");
VALTER VETORI - Panfletou na Igreja da Cidade Dutra no Movimento "PANELA VAZIA" junto com RUI BRITO no dia/ 29 OUT 78;
GERALDO AUGUSTO SIQUEIRA FILHO, (GERALDINHO) - é líder estudantil DCE/USP, casado com MARIA CLARA DI PIERO;
ENILDO GALVÃO CARNEIRO PESSOA - ligado à ORESTES QUÉRCIA, foi preso e condenado em 64 por atividades terroristas;
ANTONIO FUNARI FILHO - participou na 1a. Reunião da Convergência em SÃO PAULO;
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO - Cassado pelo AI. 5;
FERNANDO GOMES DE MORAIS - autor dos livros "A ILHA" e "TRANS AMAZONICA", o primeiro exalta CUBA, onde esteve em visita, viajará para CHINA e em 1980 estará na UNIÃO SOVIÉTICA;

b. PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO -(PCB)

ALBERTO GOLDMAN - foi apoiado pelo partido na eleição passada, conclui-se que será apoiado novamente;
JOÃO ORLANDO DUARTE DA CUNHA - foi apoiado na eleição passada pelo partido, será apoiado novamente.Comunista atuante.
FLÁVIO FLORES DA CUNHA BIERRENBACH - será apoiado nesta eleição pelo partido PCB;

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES AGÊNCIA SÃO PAULO

MARCO AURÉLIO DA COSTA MILANI - é lider estudantil em SANTOS - CBA-SANTOS e também faz parte da Frente Eleitoral Popular liderada por VASCO OSCAR NUNES;

FREDERICO JOSÉ RIBEIRO BRANDÃO - eleição passada foi eleito/ pelo (PCB), conclui-se que será apoiado novamente. Faz parte da Frente Eleitoral Popular;

JOSÉ MENEZES CABRAL - Comunista atuante, 2ºSgt da Polícia Militar, fazia parte da Celula do PCB no Clube de Sub-tenentes e Sargentos da PM, é candidato a Deputado Federal;

DAGOBERTO SALLES FILHO - é conhecido por participar de movimentos nacionalistas orientados pelo PCB;

FRANCO BARUSELLI - (italiano) com antecedentes políticos na ITALIA - ARAÇATUBA/SP é membro do PCB, da Frente Eleitoral Popular;

VASCO OSCAR NUNES- Comunista atuante;

c. PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

FRANCO BARUSELLI - em 1959 visitou os países da Cortina de / Ferro e CUBA; em 73 ao ser disolvida uma Celula do PC do BRASIL seu nome foi envolvido; até 1967 foi presidente do INTEC (Instituto Noroestino do Trabalho Educacional e Cultural de ARAÇATUBA) cujo teatro encena peças / de autores de tendências Marxistas.

d. QUANTO A:

HELIO DE SOUZA SANTOS - pertence a Frente Eleitoral Popular.

IRMA ROSSETO PASSONI - é lider do Movimento de Custo de Vida, junto com AURELIO PEREZ.

ANTONIO RESK - Faz parte do corpo de redatores do jornal / "AQUI SÃO PAULO". No ano de 76 pleteou votos nas areas estudantil, operaria e intelectual junto com FLAVIO BIERRENBACH, AIRTON SOARES, MARCO AURELIO RIBEIRO e OUTROS.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES AGÊNCIA SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO INFORMAÇÃO Nº 391 / 310 /ASP/ (FL.)

RUBENS NOGUEIRA MAGALHÃES - sobejamente conhecido como militante do PCB;

MARIO LADEIA ROCHA - é vice-prefeito de SÃO BERNARDO DO CAMPO - eleito em 76 apoiado pelos metalúrgicos. a Polícia Federal na época apreendeu material contestatório ao regime - em 70 foi apoiado pelo PC do ABC.

ANTONIO RUBENS COSTA DE LARA - Frente Eleitoral Popular - liderou universitários comunistas - em 68 eleito Vereador em SANTOS/SP - sua campanha se fez no meio estudantil - foi apoiado ostensivamente por LUIZ RODRIGUES CORVO, cassado pelo AI.1 - apoio do PC em SANTOS - é de família abastada.-

MARCO ANTÔNIO CERÁVOLO DE MENDONÇA - SÃO JOSÉ DO RIO PARDO - não tem antecedentes políticos - é administrativamente probo mas fez discursos de conotação comunista - abandonou a cidade na realização da Operação Tarrafa.

AURELIO PEREZ - ex-integrante da APML, lider do movimento do Custo de Vida e membro da Frente Eleitoral / Popular.

MILTON DOS SANTOS - um dos primeiros a compor a Frente Eleitoral Popular que fazia proselitismo de esquerda na Universidade Mackezie.

PILZIO NUNCIATO DI LELLI- pertenceu a antiga Juventude Operária Católica atualmente é vice-prefeito da / cidade de SALTO/SP e adota uma linha anti-revolucionária pregada por HELIO NAVARRO.É ainda autor de várias mensagens contra o Governo Federal.

ALDENOURA DE SÁ PORTO - Num congresso realizado em 76 na F.A.A.P. identificou-se como membro do Movimento Feminino pela Anistia ao qual pertence até / hoje.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES AGÊNCIA SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO INFORMAÇÃO Nº 301 / 310 /ASP/ 78

JOSUÉ BATISTA RAMOS - é adepto de CUBA.

PAULO VIDAL - pertence à Frente Inter-Sindical - de qual é orientador.

CARLOS AUGUSTO SUARES CORTE REAL - já esteve nos países da Cortina de Ferro - faz parte da mesa que lançou a "Comissão Ação,Justiça e Paz" presidida por DOM DAVID PICÃO em 68 - SANTOS/SP.

ANTONIO ROQUE CITADINI - em 76 vice-presidente da Juventude do MDB - Dez 77 - esteve presente às comemorações da Comissão de Anistia aos Presos Políticos.

ANTONIO RUSSO - processado pela CGI - indicou PAULO DE OLIVEIRA PIMENTA para prestar serviços à CGI omitindo seu passado comprometedor.

JOSÉ SERRA - foi dirigente da AP mais ou menos em 1963 - incitava militares à subversão-tentou formar o Partido Proletário do BRASIL - foi condenado pela 2a. CJM por propaganda subversiva - após 64 / saiu das atividades,ligado ao ALMINO AFONSO.

HUMBERTO CARLOS PARRO-Convergência Socialista - Apoiado este ano.

AUDÁLIO FERREIRA DANTAS - repórter, escritor e líder sindical.É vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo - apoiado pelos atores e ORÉSTES QUÉRCIA, também / faz parte da Frente Eleitoral Popular.

EDUARDO MATARAZZO SUPLICY - a reunião de encerramento do Congresso da UEE/SP foi feita em sua residência com a participação de LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH.

MARIO HATO - médico, não é apoiado por organização comunista. seu apoio vem da colônia japonêsa, pastelairos e médicos (principalmente do Hospital

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO INFORMAÇÃO Nº 341 / 310 /ASP/ 78

São Paulo, recebe grande apoio do proprietário do jornal SÃO PAULO-CHINBUN

ANTONIO INÁCIO ANCARITA FERREIRA DA SILVA - Sempre trabalhou com ALMINO AFFONSO.

2. Todos os elementos citados têm, praticamente, as mesmas formas de atuação para obter votos e sustentam as mesmas "bandeiras": direito de greve, liberdade sindical, assembléia constituinte, anistia, fim da violência, eleição para presidente, liberdade de expressão, fim da corrupção, liberdade de organização, distribuição da riqueza nacional, controle das multinacionais, autonomia dos municipios, salários justos, controle do custo de vida, melhores condições de trabalho, escolas gratuitas, medicina popular, casa própria, transporte popular / eficiente, direitos da mulher, igualdade racial.

07.310

TODA PESSOA QUE TOME CONHECIMENTO DESTE DOCUMENTO FICA RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO (SAS)

A Revolução de 64 é irreversível e consolidará a democracia no Brasil.

CONFIDENCIAL

(3)

CONFIDENCIAL

TX 6180/78

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE SÃO PAULO

PEDIDO DE BUSCA Nº 5384 / 116 /ASP/ 78
(SS116 - 103/78)

DATA: 26 Out 78

ASSUNTO: CAMPANHA POLÍTICA - CANDIDATOS APOIADOS POR ORGANIZAÇÕES COMUNISTAS

REFERÊNCIA: Telex 439/16/AC/78, de 25 Out

ORIGEM:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: II EX - IV COMAR - 2a. Sec. 1º DN - DOPS - DPF

ANEXOS:

04102/78

TX6180/78 (Ø)

URGENTISSIMO

1. DADOS CONHECIDOS

Os nomes abaixo relacionados postulam cargos eletivos a 15 Nov 78 e são apoiados por organizações comunistas:

a. Candidatos a Deputado Estadual:

GERALDO AUGUSTO SIQUEIRA FILHO
FLÁVIO FLORES DA CUNHA BIERRENBACH
JOÃO TAIBO CARDONIGA
MÁRIO RENATO MONTEROSSO BOTELHO DE MIRANDA
FERNANDO GOMES DE MORAIS
VALTER VETORI
ANTONIO FUNARI FILHO
JOSÉ MENEZES DE CABRAL
HÉLIO DE SOUZA SANTOS
IRMA ROSSETO PASSONI
ANTONIO RESK
RUBENS NOGUEIRA MAGALHÃES
MÁRIO LADEIA ROCHA
ANTONIO RUBENS COSTA DE LARA

CONFIDENCIAL

-cont.-

MARCO ANTÔNIO CERÁVOLO DE MENDONÇA
HUMBERTO CARLOS PARRO
EDUARDO MATARAZZO SUPLICY
PILZIO NUNCIATO DI LELLI
FRANCO BARUSSELLI
REGINALDO VALADÃO
IVO MALERBA
MÁRIO HATO
MARCO AURÉLIO MILANI RIBEIRO

b. Candidatos a Deputado Federal

DARCY PAULILO DOS PASSOS
AURÉLIO PEREZ
VASCO OSCAR NUNES
WALDEMAR SAFFIOTI
BENEDITO MARCÍLIO ALVES DA SILVA
PAULO VIDAL NETO
ALBERTO GOLDMAN
EUZÉBIO ROCHA
JOSÉ LEMZ DE MACEDO
FREDERICO JOSÉ RIBEIRO BRANDÃO
JOSUÉ BATISTA RAMOS
MILTON DOS SANTOS
ENILDO SALVÃO CARNEIRO PESSOA
JOSÉ MENTOR GUILHERME DE MELO NETO
CARLOS AUGUSTO SOARES CORTE REAL
ANTÔNIO ROQUE CITADINI
ANTÔNIO RUSSO
DAGOBERTO SALLES FILHO
ANTÔNIO INÁCIO ANGARITA FERREIRA DA SILVA
JOSÉ SERRA
AUDÁLIO FERREIRA DANTAS
ALDENOURA DE SÁ PORTO
EDWARD MARCIANO DA SILVA
JOÃO ORLANDO DUARTE DA CUNHA
JOSÉ SANTILLI SOBRINHO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO P.B. Nº 5384 / 116 /ASP/ 78 (Fl. 03)

c. Candidato ao Senado

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

2. DADOS SOLICITADOS

a. Síntese da análise comparativa dos programas dos candidatos retro mencionados (e de outros, nas mesmas condições) que defendem "bandeiras" comunistas.

b. A resposta ao presente PB só será útil se der entrada nesta Agência até 06 Nov 78.

-o-o-o-o-o-

SNI

TALA MESTRE

pasta n.o

Dados do Protocolo

Documento	INFO.Nº 1789
Data	06 Nov 78
Origem	DOPS
Assunto	ATENDE PB.Nº 5384/116 CANDIDATOS APOIADOS POR ORGANIZAÇÕES COMUNISTAS - CAMPANHA POLÍTICA

-7.NOV78 04143

Ref.: TA CASO 113

DISTRIBUIÇÃO

GABINETE		SE - INFO - INTERNAS					SE - OP E C/ INFO			SE ARQ-INFO BIOG		SE ADM.		
ST PROT TRIAG	ST COM	SS ATV POLT	SS ATV SUEV	SS ADM PUBL	SS ATV ECO	SS ATV PSIC	SS OP	SS C/INFO	SS TEC	SS INFO BIOG	SS ARQ	ST FIN MAT.	ST PES	ST ARQ

Data: 07 NOV 78 SS/116

PROVIDÊNCIAS

Tomar Conhecimento	Falar com a Chefia	Anotar	Processar	Aprofundar
Estudar	Acompanhar	Arquivar	Montar infão	Integrar

Providência Final

Providenciado		Arquivamento Final	27NOV78
Enc.		Data:	
Infão		CH ASP	CH GAB / CH SE INFO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

-7.NOV.79 04143

São Paulo, em 06 de novembro de 1978

1. Assunto: CANDIDATOS APOIADOS POR ORGANIZAÇÕES COMUNISTAS - CAMPANHA POLÍTICA
2. Origem: A FONTE
3. Classificação:
4. Difusão: ASP/SNI/SP
5. Referência: P.B. 5384/78 116 de out/78
6. Difusão desde a origem:
7. Anexo:

INFORM ação N.º 1789/ED/78 /

I - SOBRE OS EPIGRAFADOS, CONSTA NESTE DOPS, ÀS INFORMAÇÕES EM ANEXO.

. . . . . .

CONFIDENCIAL

S.G. - S.S.P. - Mod. D-030

IL/il

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO

DEPENDÊNCIA DIVISÃO DE ORDEM SOCIAL

INFORMAÇÃO 220/06/78

GERALDO AUGUSTO DE SIQUEIRA FILHO

filho de Geraldo Augusto de Siqueira e Jandira P. de Siqueira, natural de SP, nascid em 07.03.51, estudantes da FAAP RG. 4.429.346.

Em 03.05.70, foi indiciado em inquerito policial, juntamente com TAIEU ROBERTO DIAS, GUACIRA GOUVEA e outros por ter sido detido no Estadio Maria Zelia quando distribuia panfletos de cunho subversivo por ocasião em que os operarios comemoravam no dia 1º de Maio naquela Praça Esportiva.

Em 15.04.74, prestou declarações nos autos de proc, digo, investigações na Divisão de Ordem Politica a respeito do Comite de Defesa dos Presos Politicos.

Foi presidente do Centro Academico de Geografia do ano de 1972, bem como participou da Assembleia do / CDPP no dia 04.04.74, porém não se inscreveu em nehuma das comissões que foram constituidas. Participou tambem no dia 08.04.74, de uma reunião havida na FAU com o mesmo objetivo da assembleia anterior assim como de certa feita foi convocado pela Operação Bandeirantes afim de prestar esclarecimentos.

S. - S.S.P. - Mod. 27

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

20

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE ORDEM SOCIAL - DOPS

fichário e arquivo

INFORMAÇÃO 570/11/78

GERALDO AUGUSTO SIQUEIRA FILHO - filho de Geraldo Augusto de Siqueira e de / Jandira P. de Siqueira, natural de São Paulo/SP, nascido aos 07.03.51, residente rua Pinheiros 670.

Em 02.05.70 - foi preso à disposição/ da Ordem Social.

Em 02.05.70 - foi posto em liberdade.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

DEPENDÊNCIA : DIVISÃO DE ORDEM POLITICA

Informação nº 387/78

GERALDO AUGUSTO DE SIQUEIRA FILHO

Capital

R. G. 4.429.346, filho de Geraldo Augusto de Siqueira e Jandira de Vasconcelos, nascido a 7/3/51, natural de São Paulo, Capital, trabalha no Banco do Brasil S/A., a rua 7 de Abril, residente a Rua Morato Coelho, 83 ap. 71. Consta estudar engenharia na F.A.A.P.

2/5/70 - Nesta data o II Exercito apresentou a este DOPS elementos presos pela F.P.E.S., que se encontravam distribuindo panfletos subversivos no campo do S.E.T.E. (Vila Maria), onde se realizavam comemorações do Dia do Trabalho, encontrando-se o nominado entre os mesmos.

31/5/76- Segundo Informação nº 148/ASI/USP/76, o nominado é representante do Diretorio Central dos Estudantes, DCE-USP, gestão 76. Aluno da Faculdade de Geografia.

13/8/76-Identificado e fotografado nos Autos de Investigação nº 45/76, que versa sobre a invasão do restaurante do Crusp e do Centro de Vivência da USP.

27/8/77- Inf. RE/130/77, da Divisão de Informações, relata que o nominado participou do Congresso de Reconstrução da União Estadual de Estudantes, no predio da Engenharia Civil da Escola Politecnica, realizado hoje.

20/2/78- Ouvido em 18/8/77, nesta DOP, nos Autos de Investigação que recebeu o nº 19/77, por sua participação nos ME como Conselheiro, como integrante do DCE-USP.

11/1/78 -Segundo Relatorio de Investigações nº 3, desta DOP, consta que o nominado participou da festa dos vestibulandos 1978, na Fac. de Historia e Geografia da USP.

- - -

S.G. - S.S.P. - Mod. 27

ATENÇÃO
O original deste documento (com 03 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microfilmagem.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI - DOPS

ASSUNTO: ANTONIO DE FIGUEIRA FILHO

CONFIDENCIAL

Filho de Geraldo Augusto de Figueira e Jandira F. de Figueira. Nascido aos 7-1-1951. Natural de S.Paulo/SP.
R.G. nº 4.420.146.

Em 2-6-1970, mediante ofício nº 510/OP, o II Exército nos apresentou vários elementos presos pela F.E.N.A. por estarem distribuindo panfletos subversivos no campo do S.E.T.P. (Vila Maria) em o se realizavam comemorações do dia do Trabalho, entre os quais o epigrafado, bem como o termo de suas declarações.

Seu nome figura em uma relação de líderes universitários, arquivado nesta Divisão em 24-4-1973, ligados à morte de Alexandre Vannucchi Leme.

O Ministério da Educação e Cultura, em 9-5-1973 nos identificou entre outras coisas, que o marginado é elemento de comunicação entre as alas de esquerda na USP, quando há algo a ser divulgado.

Consta nesta Divisão um panfleto distribuído na USP, de 9-5-1973, no qual é mencionado a relação de estudantes detidos pela Operação Bandeirantes e que se encontram incomunicáveis, figurando entre os mesmos o marginado.

[illegible] das eleições do Centro de Estudos Geográficos "Caristrano de Abreu", de 30-10-1973, a qual é assinada pelo marginado, seu relator.

Consta nesta Divisão cópia do Termo de Declarações do epigrafado, de 15-4-1974, na qual entre outras coisas, mencionou ter participado de reunião que tratava de encontros relacionados com nossas políticas.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI - DOPS

continuação: - - fl. 2 -

No relatorio da Divisão de Informações deste DOPS, de nº 124/77, de 30/03/77, consta que o epigrafado participou de uma assembleia do DCE-Livre da USP, do qual é presidente.

No relatorio da Divisão de Informações deste DOPS, de 31/03/77, consta que no CAmpus da USP, na Faculdade de História e Geografia, no dia 30 pp., realizou-se a assembleia do DCE-Livre da USP, contando com a presença de aproximadamente 3.000 estudantes, sendo presidida a mesa pelo seu presidente Geraldo Augusto de Siqueira Filho.

O epigrafado foi citado nas declarações de Caio Pinto de Almeida, prestadas na Divisão de Ordem Política, deste DOPS, em 23/04/77, no trecho em que afirmou que em abril de 1976, quando dirigiu-se a São Paulo a fim de participar da Reunião Preparatória para o "I Encontro Nacional dos Estudantes", tendo, naquela oportunidade, conhecido Maria Terezinha Figueiredo e Geraldo Augusto de Siqueira Filho, como participantes da mesa diretora dos trabalhos.

No relatorio da Divisão de Informações deste DOPS, de 07/06/77, consta que foi realizada uma assembleia do "Comitê de Anistia 1º de Maio", na qual o epigrafado compareceu.

No relatorio da Divisão de Informações deste DOPS, de nº 100/77, de 09/08/77, consta que o epigrafado tomou assento a mesa dos trabalhos da Assembleia Metropolitana do Comitê 1º de Maio pela Anistia", o qual foi realizado [illegible] 20 hs do dia 08 pp.

Em 18/08/77, o epigrafado prestou declarações na Divisão de Ordem Política deste DOPS, quando detido por participar de movimento estudantil proibido.

30

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI - DOPS

continuação: - - fl. 3 -

No relatorio nº 130/77, da Divisão de Informações deste DOPS, de 27/08/77, consta que o epigrafado tomou assento a mesa dos trabalhos do "Congresso da União Estadual dos Estudantes", realizada no prédio da Engenharia Civil da Politécnica, no dia 27/08 do corrente.

No relatorio da Divisão de Informações deste DOPS, de 28/08/76, consta que o epigrafado participou da "Reunião Nacional de Entidades Estudantis", realizada nesta data, no Centro Academico Armando Salles Oliveira, da Faculdade de Engenharia da USP de São Carlos.

No relatório diário nº 627, da Divisão de Informações deste DOPS, de 29/08/77, consta que no dia 26 pp. quase todas as faculdades que integram o Campus da USP, na Cidade Universitaria, promoveram assembleias estudantis para escolha de delegados e apresentação de moções a serem levadas ao Congresso de Reorganização da U.E.E.. O epigrafado compareceu como representante do D.C.E.-livre da USP.

Em uma relação de elementos presos, fornecida pela Polícia Militar - E.M. -, arquivada neste DOPS em 17/12/77, consta que o epigrafado, estudante de geografia, foi preso quando distribuir panfletos subversivos no dia 1º de maio de 1970, nas ruas de São Paulo. É presidente do D.C.E. livre, gestão 1977, eleito pela chapa "Refazendo".

Conforme documento deste Departamento, datado no ano 1977-Informa que o epigrafado um dos líderes estudantis que participaram ativamente da reunião em carater / Assembléia Geral realizada no Auditório da Faculdade de História e Geografia da USP.

Consta o nome do epigrafado em uma relação dos Componentes do DCE-USP-1977. Documento deste Departamento.

continua.....

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI - DOPS - SP.

...continuação FOLHA 04

Em anexo ao Relatório Diário nº815-do DOPS-DI datado emm 7 de Junho de 1978, encontra-se uma relação de candidatos à Deputados Estaduais pelo MDB.Constando o nome do epigrafado dentre outros candidatos.

Conforme recorte do Jornal "Folha de São Paulo" em sua edição de: 11 de Junho de 1978-matéria intitulada: " MDB-escolhe candidatos ao Senado em SP". Consta o nome do / epigrafado em uma relação de candidatos à Assembléia de S.Paulo pelo MDB.

NOTA

Esta informação é de carater estritamente Reservada, destinando-se a orientação exclusiva da Autoridade interessada.

Conforme prescreve o Artigo 62 do Decreto nº 60.417, de 11/3/67, o destinatário é responsavel pelo sigilo deste documento.

1 NOV 1978

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA -DIVISÃO DE INFORMAÇÕES- D.O.P.S.

- São Paulo -

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

CONFIDENCIAL

QUALIFICAÇÃO: filho de Leônidas Cardoso (general) e Neyde da Silva Cardoso, nascido aos 18.6.1931, natural do Estado do Rio de Janeiro, casado com / Ruth C.Leite Cardoso, título de eleitor nº 135.386-2ª Zona, expedido em / 17.12.1957, RG. 1.254.309, certificado militar nº 838.943-2ª RM-4ª CR-3ª Categoria, expedido em 21.6.1967, catedrático da Faculdade de Filosofia da/ Universidade de São Paulo - aposentado pelo AI-5 -, residente à Rua Nabrasca nº 267.

Em 15.11.1951, figura como tesoureiro do "Centro de Estudos e Defesa do Petróleo", cuja diretoria / era integrada exclusivamente por elementos comunistas.

Em 9.8.1952, a Secretaria da Educação solicitou informações sobre o epigrafado, o qual, juntamente / com outros elementos encontrava-se inscrito no Curso Livre de Paleografia.

Em 8.5.1953, assinou manifesto referente ao "II Festival da Juventude Paulista", conclave de cunho nitidamente esquerdista.

Em 8.11.1955, figura como membro do / Conselho de Redação da revista "Fundamentos", órgão de imprensa vermelha.

Em 21.1.1958, na qualidade de representante da Associação da Faculdade de Filosofia, compareceu e fez uso da palavra, na assembléia geral extraordinária da Associação dos Auxiliares de Ensino Universitário.

Figura como um dos componentes do "Grupo Almino" da Comissão Eleitoral dos Cinquenta.

- Segue -

Informação de 17.4.1964, adianta que Fernando Henrique Cardoso, esteve realmente ligado a setores/ intelectuais do Partido Comunista, por dois ou três anos, antes de 1955/1956. Nessa época convenceu-se do erro, não mais exercendo qualquer tipo de atividade ou de militância política-comunista, socialista, ou que fosse. A informação cita o epigrafado como 1º assistente do Professor Florestan Fernandes, ambos/ da USP.

Cópia do Informe nº 140 datado de 20 de abril de 1964, do II Exército-QG, que com referência a Fernando Henrique Cardoso, consta que foi nomeado pelo Sr. Goulart, para o Conselho Consultivo e Deliberativo da Universidade Federal de São Paulo, com sede em São Bernardo do Campo.

Cópia do informe nº 124 datado de 27 de abril de 1964, do II Exército-QG, que com referência a Fernando Henrique Cardoso consta que é assistente do professor / Florestan Fernandes, encarregado da cátedra de sociologia, marxista violentíssimo; que o epigrafado é comunista tão destacado que atualmente se encontra foragido.

Informação de 14.12.64, cita-o como / um dos indiciados em IPM instaurado na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Em 5.4.1965 seu nome foi citado no telegrama 10044/65 enviado por diversos cientistas da Guanabara/ em protesto pela ameaça a sua prisão acadêmica e individual.

Em 3.9.1965 teve sua prisão preventiva decretada pela 2ª Auditoria da 2ª CJM.

Em 11.11.1965 o Conselho Permanente de Justiça, face a proposta do Dr. Juiz Auditor da 3ª Auditoria da 2ª RM, Dr. José Tinoco Barreto, resolveu estabelecer a liberdade vigiada de FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, processado por atividades subversivas. Por se encontrar fora do país deverá ser intimado desta decisão por seus advogados.

SSP. Nº 2. 27. 15.000. 1978 L.G.E.

O jornal "A Fôlha de São Paulo" em 12.8.1966 publicou que por intermédio de seu advogado, o Ficha do dará entrada em 13.8.1966 o pedido de extensão de seu habeas-corpus, a exemplo do que concedido ao prof. Florestan Fernandes, sob a alegação de que atualmente exerce no Chile a função de diretor de um órgão da CEPAL, não se encontrando foragido, pois deixou o país normalmente, com passaporte visado.

Em 30.9.1966 o E.STM concedeu o habeas-corpus ao epigrafado.

Em 14.10.1966 o jornal "Diário Popular", publicou a relação de nomes dos indiciados no IPM do Partido Comunista, estando entre os indiciados o professor Fernando Henrique Cardoso.

A Justiça Militar -2ª Auditoria-2ªRM, em 28.6.1967 nos certificou ter sido decretada a prisão preventiva do marginado em 3.9.1965, cuja decisão foi revogada pelo CPJM, em sessão de 11.11.1965; certifica ainda que em sessão / de 30.9.1966 foi concedido habeas-corpus em favor do epigrafado para ser excluído da denúncia, por falta de justa causa.

A Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Justiça, em 22.1.68 nos deu a seguinte informação: "Consta que Fernando Henrique Cardoso, ex-professor de sociologia em São Paulo, afastado da cátedra por ser considerado elemento extremista, radicou-se no Chile, após abril de 1964 tendo trabalhado, sob contrato para a CEPAL (Comissão Econômica Para a América Latina), onde ocupou por algum tempo o cargo de diretor adjunto da Divisão de Programação de Desenvolvimento / Social. Seu contrato com esse organismo internacional deve ter terminado a 11.11.1967; teria o mesmo declarado que iria regressar definitivamente ao Brasil, até fins de outubro de 1969.

Consta em nosso arquivo uma lista de nomes de pessoas, fornecida pelo II Exército, para observação especial entre os dias 26 a 29 de janeiro de 1968, da qual consta o nome de Fernando Henrique Cardoso, residente à Rua Helvetia nº 698.

- segue -

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA -DIVISÃO DE INFORMAÇÕES- D.O.P.S.

- São Paulo - fls.4

Pedido de Busca do II Exército datado de 7.4.1969, consta sobre o professor Fernando Henrique Cardoso, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de / São Paulo, cassado pela Revolução de Março de 1964, que esteve asilado no Chile durante 3 anos; que conseguiu introduzir no/ Brasil cerca de 50 padres redentores que não usam batina.

Publicação da imprensa em abril de / 1969, informa que o Presidente Costa e Silva, com fundamento no Ato Institucional nº 5, assinou decretos aposentando diversos professores da USP, figurando entre eles o marginado.

Em 6.7.1969, o II Exército solicitou / informações a respeito de diversos elementos, constando o nome de Fernando Henrique Cardoso.

Informação de 7.2.1970, que com referência ao epigrafado, consta que foi recebido por este Departamento mensagem de telex nº 251, do Ministério da Justiça, sobre / seu visto de saída do país.

Informação de 23.3.1970, do Serviço Nacional de Informações-Agência de São Paulo, a respeito da realização do I Congresso Brasileiro de Planejamento, programado / para os dias 10 e 12 de maio de 1970. Trata-se de iniciativa / da Sociedade Brasileira de Planejamento, sociedade civil de caráter técnico com sede no Rio de Janeiro. Com referência ao / epigrafado consta que faz parte da referida sociedade.

Relatório datado de 24.9.1970, do II Exército-QG-, a respeito de Inquérito Policial Militar na Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Com referência a Fernando Henrique Cardoso, professor da Universidade de S.Paulo, consta que tinha facil acesso a sala do Secretário da Educação, Dr.Antonio Barros de Ulhoa Cintra; que foi aposentado no mesmo decreto que aposentou Isaias Raw e outros professores daquela Universidade; que o epigrafado e Isaias Raw, agentes / cripto-comunistas eram eficazmente auxiliados por Rosaura Escobar, em seus contatos com o professor Ulhoa Cintra que devido/ a seu alheamento aos problemas políticos e ideológicos, constituia presa fácil e importante para ambos.

Em setembro de 1970 o Serviço Nacional de Informações-Agência Central nos encaminhou subsídio de informações referente ao Comunismo Internacional. Com referência a Fernando Henrique Cardoso consta que em 1967 participou da campanha contra o Brasil, na França, usando para tanto a/ revista "Les Temps Modernes", de outubro de 1967.

O SNI, em 23.3.1970 nos cientificou / que o marginado é membro da Sociedade Brasileira de Planejamento, entidade civil de carater técnico, com sede no Rio de Janeiro.

Relatório de 2.12.1971 informa que o epigrafado desenvolve grande atividade a fim de visitar os Estados Unidos. Contudo não lhe será concedido o visto de entrada.

Relatório de 30.6.1971 informa que / nos dias 28 a 30.6.1971 realizou-se três conferências pronunciadas por Florestan Fernandes, Manoel Berlink e Fernando Henrique Cardoso, respectivamente, promovidas pelo "Centro Acadêmico de Sociologia e Política da USP", à rua Caio Prado,232 , s/39, sob o tema "Problema de Método na Sociologia Geral".

Nas declarações de Ricardo Prata Soares, de 15.7.1971, o mesmo mencionou o nome do marginado como sendo um dos integrantes da equipe de sociólogos pertencentes à firma "Instituto dePesquisas Econômicas".

Seu nome consta de uma relação de junho de 1972 como tendo recebido, da Suiça, o livro intitulado "Polemica".

Relatório de 29.1.1973 nos cientifica que o marginado, teólogo e professor universitário, vem orientando o jornal "Opinião", bem como o Partido Comunista Brasileiro.

O jornal "O Estado", de 13.5.1973 editado em Florianópolis-SC, publicou que o Diretor do Centro Bra-

- segue -

Brasileiro de Análises e Pesquisas de São Paulo, professor / Fernando Henrique Cardoso, afirmou que "tanto o MDB como a ARENA, criados pelo Estado Brasileiro, não existem na prática, pois ambos são frágeis e aceitaram o jogo da castração política.

Consta aqui arquivado um exemplar da revista "DEBATE & CRYTICA" - nº 2, edição de janeiro/junho de 1974. Com referência a Fernando Henrique Cardoso, consta que faz parte do seu Conselho de Redação.

Relatório de 12.2.1974 informa que o marginado proferiu uma conferência na Faculdade de Ciências / Sociais sobre o tema "O Dilema Chileno".

O Ministério do Exército, em 15.3.1974 nos enviou o seguinte informe: "O livro de Alfred Stepan editado nos Estados Unidos intitulado "Os Militares na Política", que trata da participação dos militares brasileiros na política, está sendo traduzido por Fernando Henrique Cardoso e será editado pelo CEBRAP, sito à Rua Bahia nº 499. Este livro faz uma comparação entre o Peru e o Brasil. A convicção esquerdista do tradutor poderá deturpar a verdadeira atuação das Forças Armadas no processo político brasileiro.

O Ministério do Exército, em 3.6.74 nos cientificou que durante a gestão do prof. Eduardo D'Oliveira / França como Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP intensificou-se os movimentos esquerdistas com a participação dos professores Florestan Fernandes e Fernando Henrique Cardoso.

Conforme informação nº 154/ASSI/USP, datada de 10.6.1974, Fernando Henrique Cardoso é casado com Ruth Corrêa Leite Cardoso, professora do Departamento de Ciências / Sociais da USP, a qual participa de um grupo de professores / que lidera o movimento em toda a Faculdade.

Consta neste Departamento um panfleto distribuido pelo Grêmio Filosofia da USP concitando os universitários para um curso de férias, figurando entre os professo-

professores o nome de Fernando Henrique Cardoso.

Consta neste Departamento um exemplar do jornal "EL PAIS", editado no Chile, no qual é mencionado o nome de Fernando Henrique Cardoso, sociólogo, como sendo um / exilado.

Em 15.3.1974, Fernando Henrique Cardoso, catedrático em Política pela Universidade de São Paulo, foi um dos oradores em um curso de férias naquela Universidade, que versou sobre o tema "Perspectivas para a América Latina".

Conforme exemplar do Boletim Informativo do Grêmio Politécnico nº 8, datado de 2.5.74, o epigrafado em 20 pf., em continuidade a um ciclo de palestras, falaria sobre o tema : Retrospectiva Sócio-Econômica do Brasil e o Atual Modêlo de Desenvolvimento Político.

Encontra-se aqui arquivado desde 4 de julho de 1974 uma relação de elementos que fazem parte do corpo de redação do jornal "Opinião", constando o nome do epigrafado.

Informação nº 672-E datada de 11.7.74, desta Divisão, constando que os sociologos Otávio Ianni e / Fernando Henrique Cardoso, oficialmente não frequentam a Universidade de São Paulo porque foram cassados e dispensados de suas funções de professores. Entretanto, a mulher de Fernando Henrique Cardoso, Ruth C.Leite Cardoso é docente no Departamento de Ciências Sociais da USP, pertencente aos quadros "Estável". Esta professora também trabalha na Editora Abril, onde é considerada de tendências esquerdistas.

Os sociólogos em questão chegaram à Argentina em princípios de maio de 1974, proveniente do Mexico, onde estiveram com Ernest Mandel, ideólogo da IV Internacional.

Em 18.7.1974 a Seccional de Campinas encaminhou relação de livros apreendidos no Curso de Madureza Ajax, à Rua Dr.Quirino nº 1540. Entre outros consta o "Ideologia de la Burguesia Industrial en Sociedades Dependientes", de Fernando Henrique Cardoso.

Em 20.7.1974 o epígrafado foi um dos signatários de um abaixo assinado aos Exmos.Srs.Ministros do Supremo Tribunal Federal, solicitando providências no sentido de que o Deputado Federal Francisco Pinto, do MDB da Bahia, envolvido em processo, seja julgado antes do dia 30 de agosto pf., para que o mesmo, se declarado inocente, possa concorrer à reeleição.

Informação nº 583 datada de 21.7.74 do Ministério da Educação e Cultura-Divisão de Segurança e Informações, constando que a Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, comemorou naquele ano o seu 20º aniversário. Como parte das comemorações desse fato, foi programada a realização do Forum de Política Internacional, com conferencistas da Grã-Bretanha, Argentina e Estados Unidos. Os conferencistas brasileiros foram os professores Doutores Maria da Conceição Tavares, Helio Jaguaribe e Fernando Henrique Cardoso. Sabe-se que a Escola procura justificar a escolha dos dois professores, Helio Jaguaribe e Fernando H.Cardoso, pelo fato de o primeiro já ter representado o Brasil no exterior e o segundo achar-se prestando serviços na UNESCO.

Informação nº 490 datada de 19.9.74 do Comando da 4ª Zona Aérea-Divisão de Informações de Segurança, relacionando elementos que intitulando-se "intelectuais brasileiros", remeteram um "abaixo-assinado" ao Presidente Velasco Alvarado, do Peru, congratulando-se e apoiando a nova Lei de Imprensa do Peru, que transferiu ao controle dos sindicatos os jornais "LA PRENSA", "EL COMERCIO", "CORREO" e "OYO".

Entre os elementos relacionados, consta o nome de Fernando Henrique Cardoso.

Informação nº 1769 de 3.10.74 do Comando do II Exército-2ª Seção, que com referência ao epígrafado consta que trabalha no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento-CEBRAP-, entidade fundada por alguns ex-professores da USP, aposentados pelo AI-5.

Em 9.12.74 o Comando do II Exército-2ª

ATENÇÃO
O original deste documento (com 01 folha) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

40

2ª Seção, encaminhou cópia das declarações prestadas no DOI/CODI por Maria da Conceição de Almeida, quando da sua prisão a 20.11.1974. Com referência a Fernando Henrique Cardoso, consta que foi mencionado, juntamente com o declarante e Raul Israel Singer, no Encontro Nacional de Estudantes, realizado em 14/15/16 de maio de 1973, no Auditório do Colégio Rosário, em Porto Alegre/RS.

Ofício de Busca nº 1032 datado de 19 de dezembro de 1974 do Ministério da Educação e Cultura-Divisão de Segurança e Informações, solicitando informações a respeito da Editora "Paz e Terra", bem como dos elementos Fernando Cavalcanti, Maria da Conceição Tavares e Fernando Henrique Cardoso. Nos dados conhecidos, informa que referidos elementos pretendem diversificar o trabalho da Editora "Paz e Terra", mediante elaboração de projeto de organização de coleção didática para os cursos superiores de Letras e Ciências Sociais. A fase inicial do projeto seria o levantamento dos estabelecimentos de ensino no País que ministram cursos de Letras, Psicologia, Economia e Ciências Sociais. Que os antecedentes desses elementos levam a supor que pretendem aproveitar-se da oportunidade de sua coleção para propaganda política, doutrinação, ideologia e preparação psicológica da oposição no sistema.

Aos 20.6.1975 Fernando Henrique Cardoso proferiu uma palestra na Faculdade de Direito da USP, sobre o tema "Imperialismo e Dependência da América Latina".

Informação nº 595 datada de 1.8.75, da Coordenação de Informações e Operações-Seção de Informações, constando que no período de 9 a 15 de agosto de 1975, a XXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, contou com a participação de diversos professores cassados pelo AI-5, entre os quais Fernando Henrique Cardoso.

Informação nº 602 datada de 3.8.75 da Coordenação de Informações e Operações-Seção de Informações, encaminhando uma análise da obra "Autoritarismo e Democratização" de autoria de Fernando Henrique Cardoso. Conclui que o / apãrecimento, fiel espelho do momento internacional, chega a ser, inclusive, a violência.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI/DOPS.

(continuação: fl. 10).

Em 28/06/74, o epigrafado, entre outros, assinaram um memorial encaminhado ao Presidente Ernesto Geisel, solicitando ao Chefe do Govêrno o relaxamento da prisão de cinco estudantes ocorrida depois do recente invasão na Universidade de São Paulo.

Relatório datado em 11/08/75, consta que sob o patrocinio da F.G.V., está programado para o Teatro Bandeirantes, na Av. Brigadeiro Luiz Antonio, um Ciclo de Conferências, tendo Celso Furtado com o tema: "Crise Econômica Interna" e Fernando A. Cardoso, com o tema: " Autoritarismo e Democratização", respectivamente para o dia 15 - 16 f.

Relatório datado em 5/09/75, consta que o Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (GFAU), encaminhou requerimento ao Secretário da Faculdade, solicitando autorização para realizar conferências de Celso Furtado e de Fernando Henrique Cardoso. O Secretário argumentando ser de competência do Diretor, indeferiu o pedido.

Relatório datado de 8/10/75, consta que haverá na USP, uma semana de conferências do IBEA- Instituto Brasileiro de Estudos Afracanistas, cujo tema será: "Uma Visão Dinamica do Negro no Brasil". Com referencia a Fernando Henrique Cardoso, consta que será um dos, Conferêncistas.

Conforme documento sem data, neul arquivado em 13/02/76, com referencia ao epigrafado, consta que pertence ao Conselho Editorial do Jornal "O Movimento".

Segundo Informe nº 176/75, datado de 3/03/76, do Comando do II Exército, 2ª Seção, a Associação dos Dirigentes Democratas Cristãos, firmou contrato com o epigrafado, pelo qual este se obriga a dar aulas de Ciências Politicas, na entidade.

Durante a 3ª Semana Teologico-Pastoral, realizada no periodo de 24 à 28/05/76, na Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, Fernando Henrique Cardoso, proferiu uma palestra sôbre o modêlo econômico brasileiro, fornecendo dados alarmantes com os quais conseguiu angustiar quase a totalidade dos ouvintes.

27/124

Em 27/05/76, Fernando Henrique Cardoso, proferiu palestra no "Tuquinha" - PUC, versando sobre o tema: "O Estado Novo e Autoritarismo".

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI/DOPS.

fl.511

Consta aqui arquivado em 29.8.75, cópia do panfleto intitulado "Memórias do Exílio" - Brasil 1964/1975, editado na França, do qual consta depoimento de varios elementos, entre outros Fernando Henrique Cardoso.

O Instituto de Energia Atômica/USP. em 18.6.76, comunicou-nos que Edições CEBRAP. vem distribuindo clandestinamente, na correspondência destinada aos meios intelectuais, o exemplar "Estudos CEBRAP 15", contendo matéria contestatória, de autoria de elementos cassados, entre eles, Fernando Henrique Cardoso.

RPI nº 08/76 do II Ex. datado de agosto de 1976 consta entre outras coisas que teve repercussão nacional e internacional, as reportagens do "O Estado de São Paulo", sobre as denuncias de "Ferdomir". Consta ainda que estiveram por tras dessas reportagens, na coordenação e elaboração, e ainda conhecidos antirevolucionários ou esquardistas, tais como Fernando Henrique Cardoso e outros.

Conforme declarações prestadas por Almino Monteiro Alvares Affonso em 31.8.76 nesta Divisão, consta entre outras coisas que a colonia brasileira no Chile, num primeiro momento, era bastante reduzida, praticamente integrada por políticos que tiveram seus mandatos cassados e por cientistas sociais, figurando entre outros Fernando Henrique Cardoso.

O jornal "O Estado de São Paulo" edição de 1.9.76, referenciando a chegada de Almino Affonso, publica que varios colegas da faculdade o aguardavam no aeroporto, entre outros o sociologo Fernando Henrique Cardoso.

- segue -

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI/DOPS.

fls.13

Em 4.9.76, Fernando Henrique Cardoso, na qualidade de coordenador do CEBRAP. prestou declarações na Divisão de Ordem Social, para comunicar sobre atentado à bomba na sede da referida entidade.

Pedido de Busca nº 373/76-CB - CMDO II Ex. datado de 1[illegible].10.76, informa-nos que o Centro Latino-Americano de Debates, patrocinará o 1º Ciclo de Debates, sob o título: "Panorama da Cultura Brasileira", entre os que irão ministrar o curso, consta Fernando Henrique Cardoso, membro do CEBRAP e do conselho redatorial do semanário "Movimento".

Aqui arquivado em novembro de 1976, o prontuário do CEBRAP. citando Fernando Henrique Cardoso como diretor do programa - Pesquisador senior, desde sua fundação. Consta ainda o "curriculum vitae" do marginado.

Consta aqui arquivado em 30.11.76 informação sobre a Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC), a qual tem como presidente o professor Oscar Sala, elemento com antecedentes subversivos, responsável pela guarida de diversos elementos esquerdistas, tais como Fernando Henrique Cardoso e outros.

Segundo publicação do jornal "O Expresso" de dezembro de 1976, falando sobre o CEBRAP. consta o seguinte: Comentam nos círculos de brasileiros cassados, residindo atualmente em Nova York, que o sociologo Fernando Henrique Cardoso, tem feito todo o empenho para que volte ao Brasil o seu dileto amigo Jose Serra (ex-presidente da UNE - cassado - foragido) para completar o quadro de funcionários da entidade que co-dirige, - ou seja: o CEBRAP. Centro Brasileiro de Análise e Pesquisas.

ATENÇÃO
O original deste documento (com 02 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI - DOPS

Seu nome consta, entre outros, elementos que compõem o "Conselho Editorial" do jornal "Movimento".

Informação nº 475-3/75, de 24-5-1975, desta Divisão, comunica-nos que deverá realizar-se no "Tuquinha", a "Semana de Debates", que contará com a participação do epigrafado.

Boletim de 19-3-1977, arquivado nesta Divisão, consta que o MDB, da Capital, criou um órgão denominado Instituto de Estudos Políticos e Sociais, entre os elementos convidados para colaborar com o Conselho Consultivo, encontramos o nome do epigrafado.

Consta nesta Divisão um panfleto intitulado "São Paulo 1975 - Crescimento e Pobreza", apresentado por D. Paulo Evaristo Arns, no qual é mencionado o nome do epigrafado como conferencista.

O jornal Correio Popular de Campinas, de 29-10-1975 publicou que os bispos que haviam se reunido em Itaici, estiveram presentes à exposição do epigrafado quando discorreu sobre o tema "Mundo do Trabalho em São Paulo".

Relatório de 30-10-1975 nos cientifica que o epigrafe o irá proferir conferência sobre o tema "Estado Novo", durante a realização do III Seminário de Participação Política programado no Curso Juventude do MDB.

Relatório de 4-5-1976 nos informa que o mencionado conhecido elemento esquerdista é um dos principais colaboradores do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento-CEBRAP.

O Arquivo Geral deste DOPS, em 14-9-1976 nos enviou um completo relato da vida progressa do epigrafado.

A Divisão de Ordem Social e a Divisão de Ordem Política, em 14-9-1976 nos enviaram um completo relato da vida progressa do mencionado.

O Ministério da Aeronáutica, em 14-9-1976 nos cientificou que o deputado Pedro Simon convidou o marxista Fernando Henrique Cardoso, para proferir a palestra de encerramento do Seminário que o MDB gaúcho promoverá com todos os candidatos.

Relatório de 4-10-1976 nos cientifica que o mencionado não compareceu para a sua conferência na assembléia realizada na Faculdade de Sociologia e Política de [illegible].

O Ministério do Exército, em [illegible] nos cientificou observação de o epigrafado e outros elementos envolvidos

- n o g u e -

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI - DOPS

com o comunismo, estariam se articulando com o movimento de ingratitude do Brasil, que se realizaria na cidade de São Carlos/SP.

O Ministério do Exército, em 3-5-1977 nos cientificou que a Difusão Editorial-DIFEL, irá lançar até 1979 os dois livros de História do Brasil, constante de 11 volumes. Os dois últimos versarão sobre o período 1930-1977. Mencionam ainda que o marginado será um dos colaboradores para este empreendimento.

Consta nesta Divisão um xerox de um panfleto distribuido pelo IPEKO-MDB - Jornadas Pela Democracia, de 27-5-77 sendo mencionado entre seus colaboradores, o marginado.

O jornal Jornal do Brasil, do Rio, de 25-6-1977 publicou que o deputado Eduardo Galli denunciou infiltração comunista no CEBRAP, mencionando nomes, entre os quais o do marginado.

Relatório de julho/1977 nos informa entre outras coisas, que o marginado participou da 29ª reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência-SBPC.

A Revista [illegible], em 29-7-1977 nos cientificou entre outras coisas, que o marginado, do CEBRAP, foi um dos conferencistas no Instituto de Estudos Políticos-Econômicos e Sociais-IEPES, sob o título "Jornadas Democráticas".

Consta nesta Divisão um exemplar da revista "MOVIMENTO", de Agosto/77 no qual é mencionado o nome do epigrafado e respectiva foto.

Na relação de matérias apreendidas na PUC/SP, no dia 22-9-1977, consta entre outras coisas o nome do epigrafado.

Relatório de 23-9-1977 nos cientifica que o marginado foi Patrono da turma de formandos da Fundação Getúlio Vargas, e discorreu sobre o tema "Empresa Pública e Privada".

Relatório de 15-11-1977 nos cientifica entre outras coisas, que o marginado, diretor do CEBRAP é considerado um elemento esquerdista ou contestador da Revolução.

Consta nesta Divisão um panfleto distribuido pelo UNICAMP, de 21-11-1977, no qual é mencionado o nome do marginado como convidado durante conferência sobre o tema "Ciência, Tecnologia e Estratégia para o Desenvolvimento".

Relatório Sigiloso desta Divisão, de 21-11-1977,

46

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES= CPI/DOPS.

(cont... fls 15)

nos informa que o marginado foi convidado a conferencista sobre o tema; "Semana de Debates sobre Temas de Conjuntura", pelo Centro Acadêmico Visconde de Cairú.

A Divisão de Ordem Politica, em 18/12/77, nos cientificou que o marginado foi um dos principais oradores no Simpósio- Conjuntura e Lutas da Oposição, realizado no Plenárinho da Câmara Municipal de São Paulo.

Citado como colaborador do Semánario Amanhã, ano 1 - nº 0, de 15/12/77.

Fernando Henrique Cardoso, entre outros, dá sua opinião sobre a Constituinte, publicação do jornal AMNISTIA, nº6, (orgão do Comitê pró-Amnistia Geral no Brasil). Datado em 16 de Dezembro de 1.977, por essa Divisão.

Nas declarações prestadas por Eduardo Kugelmas, no - II Ex., em 6/01/78, (regressando do exterior, de passagem pelo Brasil), entre os velhos conhecidos que visitou, cita o nome do epigrafado, de quem o depoente foi aluno na Universidade de São Paulo.

Informe nº 008/IV Comar de 27/01/78, consta que o mesmo estaria realizando em Ibiúna/SP, uma reunião com elementos procedentes de Buenos Aires. Fernando Henrique teria elaborado um trabalho sobre marxismo, escrito em espanhol.

Citado no jornal Movimento, de 6/2/78, na máteria que tem por título "As articulações por um partido socialista".

O jornal Folha de Manhã, em sua edição de 26/2/78, na coluna DEBATE, publica a realização do III ENCONTRO na Folha, que contou com a participação do epigrafado, entre outros, -/ tema discutido: OS CAMINHOS DAS OPOSIÇÕES NO BRASIL.

Relatório da DI., de 9/3/78, referente ao III Ciclo - do Curso de Férias, promovido pelo CAVG, consta o nome do epigrafado, entre os convidados que escolheram o tema; MOMENTO - POLITICO ATUAL.

CONTINUA.....

47

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI/DOPS.

(cont... fls 16)

O jornaldo Brasil/Rio, em sua edição de 14/3/78, - publica entre outras cousas, que o epigrafado, participará de um debate na Assembléia Legislativa sobre Novos Partidos e Constituinte.

Relatório Diário Nº 764/DOPS, de 21/3/78, comunica--mos que a Secretária de Cultura de Campinas, C.A. XVI de Abril da PUC, OAB/local, Comissão de Justiça e Paz, estão - / realizando uma série de palestras sobre Direitos Humanos. Entre os convidados, consta o nome do epigrafado.

Relatório Diário Nº 771/DOPS, de 3/4/78, na sessão - ordinária, dia 31/4/-, Osiro Silveira, lança a candidatura - de Fernando Henrique Cardoso, para o Senado Federal (apoiado por Orestes Quercia). Acrescentou que se trata de um sociólogo, que no Senado deverá devolver ao MDB, o respeito perdido junto à opinião pública.

O jornal O Estado de São Paulo, em sua edição de -/ 4/4/78, publica relação dos livros que devem ser proibidos - ao preso político Marco Antonio Tavarço Coelho na prisão, entre as obras proibidas, consta A REVOLUÇÃO BRASILEIRA do epigrafado.

P.B., nº 13, do II Ex., de 8/4/78, consta o nome de Fernando Henrique Cardoso, entre outros jornalistas e intelectuais de esquerda, que teriam participado de um debate, realizado no 9º andar da Folha de São Paulo, sob tema; PERPECTIVAS DA OPOSIÇÃO NO BRASIL.

Convidado a participar da SEMANA PELOS DIREITOS -/ HUMANOS, patrocinada pela Comissão de Justiça e Paz, com o - apoio do D.A. XVI de Abril, em Campinas, não compareceu. Informação nº 043/78, SOPS/Campinas, de 20/4/78.

Profissionais intelectuais e liberais, assinam um - abaixo-assinado, em favor da candidatura do epigrafado ao Senado. Publicado no jornal Folha de São Paulo, de 9/6/78.

CONTINUA.....

48

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES = CPI/DOPS.

)cont..... fls 17)

O jornal Última Hora, em sua edição de 7/6/72, publica que o epigrafado já promove sua campanha politica, mantendo contactos com estudantes e politicos de Sorocaba..

Eleito candidato a Senador, na Convenção do MDB, publicação da Folha de São Paulo, de 11/6/78.

Relatório da DI, de 20/6/78, sobre o II Ciclo de Debates sobre a Conjuntura Nacional, realizada no Teatro Ruth Escobar, Fernando Henrique Cardoso, fêz uma análise da situação do trabalhador assalariado na epôca atual, afirmando "que a situação não melhorou em nada em relação ao periódo anterior e posterior da Revolução. A inflação sempre crescendo piorou a situação economica do trabalhador, incluindo-se os funcionários públicos, grandes prejudicados com a politica salarial do govêrno".

Relatório Diário nº 827/DOPS, de 23/6/78, consta o nome do epigrafado, participante do debate politico, enfocando a questão - O que é a Frente Pela Redemocratização? Promoção do grupo Tendência da Classe e C.A. Visconde de Cairú.

Relatório da Divisão de Informações, de 4/7/78, referente a reunião do Simpósio = O MDB e a Realidade Atual, abordando o tema: O MDB E AS ELEIÇÕES DE NOVEMBRO, promovido pelo Departamento de Juventude do MDB, entre os debatedores que usaram da palavra, consta o nome de Fernando Henrique, que enfatizou a questão de unidade partidária, mas também reafirmou a necessidade de posicionamento pela anistia, pelo pluripartidarismo, etc.

Na 30ª Reunião da SBC, realizado no Teatro de Cultura Artistica, em 9/7/78, foi distribuido panfleto eleitoral em nome de Audálio Dantas e do epigrafado.

O jornal do Brasil, em sua edição de 19/7/78, publica que o epigrafado, defende Oscar Sala, que deseja demitir-se da Presidencia da SBPC.

CONTINUA.....

49

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES = CPI/DOPS.

(cont.... fls 18)

Relatório Diário nº 849/DOPS, de 25/7/78, consta o nome do epigrafado, entrecoutros, participantes do Curso de - Férias do DCE LIVRE DA USP, realizado nos dias 24 à 26/7/78, no auditório da FAU.

Relatório Diário nº 859/DOPS, de 3/8/78, consta - que na confluência da Rua Sena Madureira e Botucatú, teve lugar um encontro festivo de lançamento oficial da candidatura do epigrafado, ao Senado Federal, pelo MDB. Wiliam Pereira da Silva, candidato a Deputado Federal/MDB, mostrav-ase bastante eufórico na ocasião. Presentes ex-alunos do candidato a Senador, pessoal bastante ligados ao meio artístico dos canais -/ 2 e 4 de televisão, aos quais foram servidos de bebidas al-/ coliças, ao som de um conjunto musical.

Relatório Diário Nº 860/DOPS, de9/8/78, consta que realiza-se no Tuca, na Rua Monte Alegre, 984, um debate sobtema; O Processo de Redemocratização , entre os expositores, Fernando Henri ue Cardoso, patrocinado pelo Instituto de Estudos Especiais como parte do Projeto Tuca Vivo.

Consta arquivado nesta Divisão, exemplar do Boletim Informativo nº 01,(do Comitê Eleitoral da Candidatura do epigrafado ao Senado). D. Paulo Evaristo Arns, Luiz Inacio da - / Silva, Ulysses Guimarães e Raymundo Faro, fazem elogios à pessoa de Fernando Henrique, apoiando sua candidatura.

NOTA

Esta informação é de caráter estritamente Reservada, destinando-se a orientação exclusiva da Autoridade interessada.

Conforme prescreve o Artigo 62 do Decreto nº 60417, de 11/3/67, o destinatário é responsavel pelo sigilo deste documento.

1 NOV 1978

50

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO

=== DIVISÃO DE ORDEM POLITICA === DOPS ===

Informação nrº 1011/78.-

Referencia:- Pedido de Busca nrº 5384/116/ASP/78.-

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO - Capital.-

Filho de Leonidas Cardoso e de Nayde Silva Cardoso, nascido a 18/06/1931, natural do Rio de Janeiro, casado, professor universitario, residente á Al. Joaquim Eugênio de Lima, nrº 297-5º.-andar.

11/11/65 - O Conselho Permanente de Justiça, face a proposta do Juiz Auditor da 3a. Aud. da 2a. R.M., Dr. José Tinoco Barreto, resolveu nesta data, estabelecer a liberdade vigiada do fichado, processado por atividades subversivas. Por se encontrar fóra do país, deverá ser intimado desta decisão por seus advogados.

12/08/66 - Inf. " Folha de São Paulo": Por intermédio de seu advogado, o fichado dará entrada em 13/08/66, a pedido de extensão de seu " habeas corpus", a exemplo do que foi concedido ao Prof. Florestan Fernandes, sob a alegação de que atualmente exerce no Chile, a função de diretor de um orgão da CEPAL, não se encontrando foragido, pois deixou o País normalmente, com passaporte visado.

29/06/67 - Apresentada a esta DEOP copia de certidão extraida dos autos do processo nrº 302/64, anexada aos processos 259/64 e 271/64, fornecida pela 2a.Aud. da 2a. RM. na qual consta que aquela Auditoria, através oficio nrº 1358/65, de 11/11/65, solicitou a este DOPS a baixa do mandado de prisão a ele expedida por aquela Auditoria. Consta ainda que o Egregio STM., em 30/09/66, concedeu HC ao mesmo, para ser o mesmo escluido da denuncia, por falta de justa causa.

30/04/69 - Inf. " Folha de São Paulo": Prof. da USP, aposentado com base no AI.nrº 5.

23/03/70 - Inf. SNI.: Membro da Soc. Bras. de Planejamento, - com séde no Rio de Janeiro.

02/12/71 - Sabe-se que o fichado desenvolve grande atividade a fim de visitar os Estados Unidos. Contudo não lhe será concedido o visto de entrada.

20/06/73 - Informação nrº 1542/73, desta data, do 2º Exercito encaminhou a este DOPS xerox de recorte do Jornal " O Estado de São Paulo", digo " O Estado de Florianopolis"-SC, referente a declarações do fichado -

NOTA: - Este Documento é de caráter estritamente reservado, destinado à Informação exclusiva de Autoridades Interessadas

DOCUMENTO NÃO CONTROLADO
RESPONSÁVEL
MANUTENÇÃO DO SIGILO
DOCUMENTO (Art. 62 - Lei
80.417/67 - Regulamento para
Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO

=== DIVISÃO DE ORDEM POLITICA === DOPS ===

continuação da Informação nrº 1011/78.-

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO - Capital.-

feitas no 1º Encontro regional de estudantes de ciencias economicas que congregou universitarios de economia de São Paulo, Paraná, Sta Catarina, Rio Grande do Sul, cujo texto é o seguinte: " Ao afirmar que a Igreja Catolica é o unico partido existente no país por possuir um certo grau de independencia, ter raizes e leis proprias, O Diretor do Centro Brasileiro de Análises e Pesquisas de São Paulo professor Fernando Henrique Cardoso, afirmou que" tanto o MDB como a Arena, criados pelo Estado Brasileiro, não existem na prática, pois ambos são frageis e aceitaram o jogo da castração. O professor - Fernando Henrique Cardoso sustentou a tese de que a participação das classes sociais no Brasil sempre pois artificial devido as suas origens estruturais, pois os burocratas civis e militares sempre obtiveram o poder: Todas as cidades Latinos Americanas são cidades de funcionario Publicos", frisou,acrescentando que os partidos criados, no Brasil sempre tiveram a sua origem no Estado, citando como exemplo a iniciativa de Getulio Vargas criando o PSD e o PTB. Atualmente, o que existe são lutas palacianas dentro do proprio Estado, como aconteceu recentemente com a renuncia do Ministro Luiz Fernando - Cirne Lima, inconformado como a linha do Ministro Delfim Neto. Salientou que as suas relações de disputas se formam dentro do proprio Estado e o grande publico, sem participação politica, assiste perplexo a tudo o que aconteceu. O Estado brasileiro não é facistas: é autoritario, repressivo e burocratico " e não digo que não seja ditadura, digo apenas que não é facista". Ao afirmar que não há participação politica porque não existem organizaçãoes autonomas das diversas facções da sociedade, o professor Fernando Henrique Cardoso, assinalou que precisamos lutar pela supremacia dos direitos civis atualmente desaparecidos, mas que o proprio desenvolvimento - brasileiro tornará viavel. O imprtante agora, é tecer a trama da sociedade civil, para formação de organizações, como os estudantes, operarias, de profissionais liberais, cada qual pensando por si proprio, evitando assim, a manipulação por outras classes. Acrescentou ainda que no problema da sucessão presidencial brasileira a incapacidade de liderança é tão patente, que não se sabe o que fazer amanhã, pois " quando se tolhe o debate não é só para irritar, mas porque os que censuram não sabem realmente o que fazer". O professor Fernando Henrique Cardoso falou tambem sobre o " Estado e a politica brasileira", para um auditorio de cerca de 400 estudantes da Faculdade de Economia de São Paulo, Paraná, Sta Catarina, Rio Grande do Sul, que estão - participando do Iº Encontro Regional de Estudantes de Ciencias Economicas que se encerrou em 17/05/73.

NOTA: - Esta informação é de caráter sigiloso, devendo ser mantida em sigilo e a orientação recebida por funcionários de informações.

O DIRETOR É RESPONSAVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DO DOCUMENTO (Art. 42 - Lei nº 3.417/67 - Regulamento para salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO

=== DIVISÃO DE ORDEM POLITICA === DOPS ===

continuação da Informação nrº 1011/78.-

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO - RG nrº 1.254.309.-

28/05/74 - Subscreveu, juntamente com Alceu Amoroso Lima, Heraclito Sobral Pinto, Antonio Houaiss, Otto Maria Carpeax, Joaquim Pedro de Andrade, Lygia Fagundes Telles, Paulo Emilio Sales Gomes, Franco Montoro e Ulisses Guimarães, memorial encaminhado ao presidente Ernesto Geisel, solicitando ao chefe do Governo o relaxamento da prisão de cinco estudantes, ocorrida depois de recente invasão da Universidade de São Paulo. Afirma o memorial que os estudantes referidos, presos " vivem em local conhecido, atenderam a todas as intimações do DOPS e exerciam suas atividades representativas e profissionais de forma publica". Documento devolvido ao cartorio desta DEOP.

19/09/75 - Segundo Informe nrº 176/75, desta data, do Comando do IIº Exercito, 2a. Seção, a Associação dos Dirigentes Democratas Cristãos firmou contrato com o fichado, pelo qual este se obriga a dar aulas de Ciencias Politicas, na entidade.

01/04/77 - Inf. " Opinião": Membro do Conselho Permanente, digo Conselho Deliberativo do Instituto de Estudos Politicos e Sociais do MDB- IEPES.

27/01/78 - Segundo Informe nrº 008/A-2/IV Comar, desta data, Fernando Henrique Cardoso, estaria realizando em Ibiuna, neste Estado, reuniões com varios elementos procedentes de Buenos Aires. Fernando Henrique Cardoso teria elaborado um trabalho sobre marxismo, escrito em espanhol. Professor do CEBRAP.

08/05/78 - Inf. Folha de São Paulo: O sociologo e professor Fernando Henrique Cardoso disse ontem que o MDB deve basear sua campanha deste ano na demonstração de que " as teorias do regime de força que vigora no Brasil não resolvem nada e que os protagonistas das reformas politicas, economicas e sociais devem ser as forças que sofrem a exploração, que vivem espoliadas". Ele falou para cerca de 200 trabalhadores e estudantes que se reuniram no Nucleo de Expressão de Osasco, numa coferencia promovida pelo Movimento Renovador e Participação, dirigida por integrantes do MDB dauela, digo, daquela cidade.

09/06/78 - Inf. " Folha de São Paulo: Um manifesto assinado por mais de uma centena de profissionais liberais, intelectuais e artistas está sendo encaminhado aos convencionais do MDB em favor da candidatura do professor Fernando Henrique Cardoso ao Senado, por uma sublegenda do partido. Assinam o manifesto nomes de expressão na universidade e na cultura brasileiras, afirmam seus autores.

03/08/78 - Inf. Folha de São Paulo: " Se o TRE vier a impugnar o registro da candidatura para deputado federal de

NOTA: Esta informação é de caráter restritamente reservado, destinada ao uso exclusivo da Secretaria de Segurança Pública

O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DESCENTRALIZAÇÃO
ARQUIVO NACIONAL
DOCUMENTO (Art. 9º da Lei nº 8.159/91 - Regulamento para a Preservação e Acesso aos Documentos de Caráter Histórico)

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO

=== DIVISÃO DE ORDEM POLITICA === DOPS ===

continuação da Informação nrº 1011/78.-

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

José Serra, ficará provado que ainda estamos distantes da abertura gradual, alardeada pelas principais lideranças politicas do governo nos ultimos meses. Creio que um tribunal de feição democratica não aceitará a impugnação, uma vez que os motivos são os mais inconsistentes possiveis". Esta é a opinião do Prof. Fernando Henrique Cardoso, candidato a senador pelo MDB, sobre a iniciativa do procurador do TRE que vetou o nome do economista José Serra, candidato pela frenda oposiocionista. Um dos pretextos [illegible] para a impugnação é o dispositivo da Lei de [illegible] Nacional que prêvo a necessidade de um p[illegible] carencia de cinco anos para que pessoas [illegible]idas por ela possam voltar a ter participação politica.

10/08/78 - Inf. Jornal da Tarde: Fernando Henrique Cardoso poderá ter sua candidatura a senador impugnada, quando for registra-la no TRE. Isso porque a lei das inelegibilidades proibe a candidatura de pessoas que tenham sido atingidas por ato Institucionais.
O nominado foi aposentado compulsoriamente do seu cargo de professor catedratico da USP, em Outubro de 1969.

22/08/78 - Inf. Folha de São Paulo: Foi lançada ontem, oficialmente a candidatura do advogado trabalhista Mauricio Soares de Almeida como suplente ao Senado na chapa do professor Fernando Henrique Cardoso, pelo MDB de São Paulo. Mauricio Soares substitui assim a indicação " motivada",digo, a indicação de Rui Amaral que renunciou a sua candidatura " motivada por resistencias á sua indicação surgidas na aréa sindical".

12/09/78 - Inf. Folha de São Paulo: Começou a correr, ontem,o prazo de cinco dias para que o nominado apresente sua defesa no TRE, contra o pedido de impugnação de sua candidatura ao Senado pelo MDB. Findo esse prazo o desembargador Bonfim Pontes, relator do processo, dará o seu voto sobre a materia. Ontem, o procurador-regional eleitoral, José Brenha Ribeiro,distribuiu nota á Imprensa, esclarecendo sua representação pela impugnação da candidatura de Fernando Henrique Cardoso,afirmando que " ela se insere na rotina dos trabalhos da Procuradoria Regional Eleitoral neste Estado" e afastando, assim, " formulações inescrupulosas" sobre esta atitude.

19/09/78 - Inf. O Estado de São Paulo: Por cinco votos contra um, o TRE de São Paulo rejeitou ontem o pedido de impugnação da candidatura do prof.Fernando Henrique Cardoso ao Senado pelo MDB e deferiu o seu registro. O entendimento predominante entre os juizes foi o de que o impugnado, ao ser atingido pela punição revolucionaria que o afastou de uma catedra na USP.,

continuação da Informação nrº 1011/78.-

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO - Capital.-

em 1969, sofreu apenas uma sanção administrativa , que não teve como consequencia a perda de seus direitos politicos.

22/09/78 - Inf. Folha de São Paulo: O Procurador Regional Eleitoral, José Brenha Ribeiro, resolveu recorrer ao T.S.E., insistindo na inelegibilidade do professor - Fernando Henrique Cardoso, candidato ao Senado pelo MDB. No ultimo dia 18, os juizes do TRE decidiram acatar o registro do candidato, com uma votação de 5 a favor e apenas 1 contra - do relator do processo, desembargador Julio Inacio Bonfim Pontes. Entretanto o Procurador do TRE - em seu recurso especial encaminhado ao TSE - entende que tal decisão " ofendeu expressa disposição da lei e, divergiu de jurisprudencia do TSE, quanto à interpretação da Lei de inelegibilidade, no que tange a fixação do prazo para o termino de inelegibilidade do atingido por punição administrativa". Essa, segundo o Procurador, é a condição em que se encontra o prof. Fernando Henrique Cardoso, que deve ser julgado com base no AI-5 e não na Constituição. A partir de hoje, os advogados do candidato emedebista tem prazo de tres dias para apresentar defesa ao TRE, que em seguida remeterá o processo a Brasilia, onde o TSE tem prazo de mais dois dias para nomear o relator. Por fim, este deverá emitir parecer em tres dias e só então o recurso irá a julgamento.

22/09/78 - Segundo Relatorio datado de 19.09.79, realizou-se dia 18/09/78, no Teatro Nidia Licia, a Rua Domingos de Morais, um ato publico de apoio ao candidato a Senador Fernando Henrique Cardoso. A reunião teve inicio as 21,30 horas e o termino a 0,20 horas, estando o teatro literalmente tomado com mais de 500 pessoas (muitas de pé). À mesa principal, encontravam-se, entre outros, o prof. Antonio Candido (Presidente do ato), prof. Mario Schemberg, prof. Florestan Fernandes, Almino Afonso (ex-ministro do Trabalho), prof. Sergio Buarque de Holanda, deputado Natal Gale, deputado Freitas Nobre, José Gregori (representante do Cardeal Evaristo Arns), Plinio de Arruda Sampaio, Terezinha de Jesús Zerbini, Claudio Abramo, prof. Chico de Oliveira e Francisco Forbes. O ato meio ao estilo de "show", recebeu o apoio e colaboração de Regina Duarte, Gianfrancesco Guarnieri, Renato Consorte, Fulvio Stefanini, David José e Rolando Boldrin.

04/10/78 - Inf. Folha de São Paulo: O TSE., decide hoje se o candidato do MDB ao Senado por São Paulo, Fernando Henrique Cardoso, é ou não inelegivel. Em julgamentos anteriores, o TSE tem apoiado a tese de que são inelegiveis os punidos com base em atos institucionais ha menos de dez anos. Se essa tese for a vitoriosa, o nominado será declarado inelegivel por ter

AI - Esta Informação é de caráter sigiloso, reservado, destinada a orientação exclusiva da Autoridade Interessada

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELO ANUNCIAMENTO DO SIGILO DE DOCUMENTO (Art. 62 - Regulamento 60.417 / Salvaguarda da Assembleia Geral)

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO

=== DIVISÃO DE ORDEM POLITICA === DOPS ===

continuação da Informação nrº 1011/78.-

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO - Capital.-

sido aposentado como professor da USP em abril de 1969, pelo Ex-Presidente Costa e Silva com base no AI-nrº 5. O prejulgado do TSE foi estabelecido antes de o Congresso Nacional aprovar a reforma politica que, a partir de 1º de Janeiro proximo, porá fim a todos os atos institucionais. Esta questão, embora não tenha modificado a legislação, poderá sensibilizar o Tribunal, já que o nominado candidato, se eleito, exercerá o mandato em periodo durante o qual não mais vigorará o ato institucional. E se a maioria do Tribunal concordar em manter sua candidatura, não ~~prime~~ precisará dos dois terços, de que fala o art. 263 do Codigo Eleitoral, necessaria para modificar um prejulgado, pois a uma maioria simples basta enfrentar o recurso com outra tese juridica, igual a que determinou a decisão do T.R.E. de São Paulo favoravel ao candidato, ou seja, a de que ele recebeu do presidente da Republica apenas uma pena administrativa, sem implicação com problemas de segurança Nacional.

05/10/78 - Inf. Jornal da Tarde: O TSE decidiu ontem, com o voto de desempate do Presidente do TSE ministro José Geraldo Rodrigues Alckimin, manter a decisão do Tribunal Eleitoral de São Paulo, que já decidira, por 5 votos contra 1, assegurar o direito de Fernando Henrique Cardoso, disputar as eleições para o Senado, paesar de ter sido aposentado pelo AI-5 do cargo de professor Catedratico da USP, em 1969.

19/10/78 - Inf. Folha de São Paulo: O TSE encaminhou ontem ao Supremo Tribunal Federal o recurso apresentado pelo procurador geral eleitoral, professor Henrique Fonseca de Araujo, contra as decisões judiciais que determinaram a manutenção do registro da candidatura do prof. Fernando Henrique Cardoso a senador, pelo MDB de São Paulo. NO STF, o recurso será distribuido a um ministro para relata-lo. Sua primeira providencia será a remessa dos autos à Procuradoria Geral da Republica para receber parecer. Como o procurador geral da Republica é o mesmo procurador geral eleitoral, o prof. Henrique Fonseca de Araujo, deverá dar parecer em poucas horas, reafirmando o que disse no TSE, para possibilitar um julgamento rapido do recurso pelo STF. Esse recurso extraordinario não tem efeito suspensivo, ou seja, as decisões do sociologo prevalecem e só se modificarão, caso haja decisão do STF, provendo o novo recurso.

É o que temos á informar, a respeito do epigrafado, acima citado.

São Paulo, 01 de Novembro de 1978.-

VISTO

Em 01 de Novembro de 1978

Informado por A. Cerqueira Gonçalves

NOTA: Esta informação é de caráter estritamente reservado, devendo ser orientação exclusiva da Autoridade a que se destina.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO (Art. 62 - Decreto n.º 60.417/67 - Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES/CPI/DOPS/SP

FLAVIO FLORES DA CUNHA BIERREMBACH ou
FLAVIO BIERREMBACH
Filho de Flavio Sá Bierrembach e de Maria Flores da Cunha Bierrembach.

CONFIDENCIAL

Relatório arquivado nesta Divisão, em 16.07.1964, nos cientifica que o epigrafado, 5º anista da Faculdade de Direito da USP, tem idéias esquerdizantes.

No Termo de Inquirição de Saulo Vassimon, de 21.07.1964, o mesmo mencionou entre outras cousas, que o marginado estudante, esteve presente a reuniões havidas com Almino Afonso, nas quais eram tratados assuntos relacionados a movimentos em São Paulo.

Relatório de 07.05.1976 nos cientifica entre outras cousas, que o epigrafado, Conselheiro da AASP, esteve presente à Conferência do Senador Paulo Brossardo, no "Ciclo de Palestras sobre "Estrutura Política e Democracia Social".

O jornal "Folha da Tarde" de 07.07.76 publicou a relação do "CHAPÃO" do MDB às eleições de 15.11.76, figurando entre os mesmo o marginado.

Relatório de 10.11.1976 nos informa que teve lugar no Salão Biênio da Escola Politécnica da USP, debate sobre as eleições municipais p.f., tendo o marginado participado da mesma. Na ocasião vários oradores enalteceram o MDB como oposição e criticaram severamente o Governo.

Consta nesta Divisão um panfleto de 11.11.1976 no qual é mendionado o apoio irrestrito em favor de vários candidatos do MDB, entre eles o epigrafado. Este panfleto foi distribuido pelo "Grupo Movimento".

Consta nesta Divisão, que o epigrafado foi eleito vereador pela Capital, pelo MDB, tendo obtido 33.816 sufrágios, nas eleições de 15.11.1976.

Consta nesta Divisão, arquivado em 25.11.1976, um panfleto distribuido pelo epigrafado quando de sua candidatura pelo MDB às eleições de 15.11.1976.

Relatório de 01.12.1976 nos cientifica entre outras cousas, que o epigrafado fazia parte da mesa diretora durante a conferência proferida pelo procurador da Justiça Sr. Helio Bicudo sobre o tema "Violência e Estado de Direito".

- segue -

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES/CPI/DOPS/SP

fls.02

Consta nesta Divisão, arquivado em 01.12.76 um "Guia do Eleitor" no qual é mencionado o nome do marginado.

No dia 09.03.77, o epigrafado afirmou na Câmara Municipal que nenhum estado em nome da soberania, "pode violar os direitos humanos".

No dia 10.03.77, o marginado participou do debate sobre "Estado de Direito e Liberdade Democrática", na / sala dos estudantes da Faculdade de Direito da USP, "que só / considera democracia o governo onde o povo participa através / do voto, do voto geral inclusive do analfabeto, na sua opinião todos devem participar do processo democrático. Considera também, que os Atos Insitut, digo, Institucionais, o AI-5, o 477, deveriam ser revogados para um retorno perfeito às franquias democráticas.

Em 19.03.77, a Comissão Executiva do MDB paulista aprovou a formação do IEPES como órgão do partido, sendo eleito 2º Secretário.

Na sessão ordinária do dia 14.04.77 na Câmara Municipal de São Paulo, o marginado criticou o Presidente Geisel pelo "Pacote de Reformas", afirmando que "a Reforma do Judiciário, foi um protesto do Presidente para fechar o Congresso Nacional"

Na sessão ordinária do dia 17.05.77 na Câmara Municipal de São Paulo, o epigrafado, afirmou que as por-/ tas da Câmara estão abertas para que os estudantes venham dialogar com os vereadores. Citou que os estudantes querem: Restabelecimento do estado de direito e franquias democráticas. Que o art.153, parágrafo 147 da Constituição, lhes garante o direito de reunião pacífica e que não é apenas um telegrama ou uma portaria do Ministro da Justiça que vai lhes tirar os direitos

Em 19.05.77, participou de reuniões e Ato Público realizados no "Dia Nacional da Luta pela Anistia", na Faculdade de Medicina da USP.

Na sessão ordinária do dia19.05.77 na Câmara Municipal de São Paulo, o marginado declarou que não consegue acreditar que São Paulo tenha s e transformado em praça de -/ guerra, somente porque os estudantes querem se reunir pacificamente. Contesta o editorial da USP, que esta entidade ignora o que se passa no setor estudantil, ou usou de má fé, que os estudantes são responsáveis e sabem o que fazem, que reivindicam a volta do Estado de Direito.

- segue -

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES/CPI/DOPS/SP

Em 20.05.77, participou de Debate na Faculdade de Direito do Largo São Francisco com Teotonio Vilela e Paulo Brossardo.

Telex da Delegacia Seccional de Polícia de Ribeirão Preto, de 20.05.77 nos cientifica que: os Universitários da USP "campus" local programaram de 23 a 28.05.77, "Semana de Estudos Sobre Liberdades Democráticas" e que Hélio Bicudo e Flávio Bierrembach foram os conferencistas no dia 26.

Na Informação nº349-B/77 de 21.03.77 desta Divisão, consta que o epigrafado, entre outros, debateram sobre o tema "O Estado de Direito e a Liberdade Democrática" na Faculdade de Direito da USP.

Telex nº073/77 SOPS da Delegacia Seccional de Polícia de Ribeirão Preto via Barretos, datado de 28.05.77 informa-nos que o epigrafado, entre outros, participará na Semana de Estudos Sobre Liberdades Democráticas, bem como conferencista no "campus" da USP local.

Conforme Informação nº521/77 da Divisão de Ordem Social do DOPS, consta que o epigrafado acredita que o Secretário Geral da Câmara Municipal de São Paulo poderá ser punido pelo Partido (MDB) por impedir que o IEPES continue a realizar as "Jornadas Democráticas" no Palácio Anchieta como vem ocorrendo desde 30.05.77.

Consta do Inquérito Policial nº60/77 da Delegacia Especializada de Crimes Fazendários, onde em o seu relatório final, o epigrafado aparece como testemunha.

Em 03.06.77 o epigrafado, entre outros, participou do debate pela "Jornada Democrática" realizada na Câmara Municipal de São paulo.

O epigrafado, entre outros, participou da mesa no último debate das Jornadas Democráticas realizada na Assembléia Legislativa de São Paulo em 04.07.77

Conforme relatório reservado datado de 09 de novembro de 1976 e arquivado em 11.08.77, consta que o epigrafado, defendendo o voto no MDB disse: O povo precisa saber o que é nacionalismo. Nacionalismo é conscientização, a ARENA é o governo, mas o governo não é o poder, o poder são as Multinacionais, o Capital, etc, por isso é importante votar no MDB pois ele é criação do governo, mas não é do governo. Reafirmando sua participação na UNE falando da importancia da mesma co

- segue -

59

continuação:- -Fl. 04 -

da mesma como movimento estuantil, da união nacional, comparou os defensores do voto nulo com elementos que participaram espontaneamente da UNE levantando posições que, contrariam às da maioria do estudantado e esses mesmos elementos foram os participantes da revolução de 64 e destruidores da UNE.

Na informação nº 1.069-B/77, datada de 25/08/77, desta Divisão, conta que o epigrafado é visto constantemente circulando pelos corredores da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (USP), em especial, com estudantes membros do Grupo da Oposição.

Na informação nº 1.081-B/77, da Divisão de Informações, do DOPS, datada de 29/08/77, consta que por falta de quorum mínimo, não foi realizada a programada reunião na Casa da Universitária, nesta capital, em que pese os comparecimentos do epigrafada.

O epigrafado foi citado nas declarações de Maria Helena Gregori, como uma das pessoas que se reuniram na residência do Professor Eduardo Matarazzo Suplici, cujo objetivo era a saída ou não às ruas por ocasião do dia 07/09/77.

O epigrafado foi citado nas declarações de E Henrique Sampaio Pacheco, todm, digo tomada em 18/09/77, como professor de Direito Civil da PUC/SP.

Na informação da Divisão de Ordem Social de nº 328/10/77, consta que em 03/11/76, através de publicação do jornal "O Estado de São Paulo", digo jornal "O Expresso", o professor Flavio Bierrenbach, candidato a Vereador pelo MDB, fez distribuir panfleto de sua candidatura com propaganda política em todas as Faculdades da Cidade de São Paulo.

Em junho de 1976, o Tribunal Regional Eleitoral enviou a este DOPS uma relação de candidatos a vereador para as eleições do 15/11/76, figurando, na referida relação, o nome do epigrafado na chapa do MDB.

No relatorio da Divisão de Informações deste DOPS, de 02/12/76, consta que se realizou no auditoria do TUCA uma conferência sobre o tema: "Violencia na aplicação da Justiça", proferida pelo procurador do Estado Dr. Kelio Pereira Bicudo. Esteve presente o vereador Flavio Bierrenbach.

60

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI DOPS

continuação:- - fl. 05 -

No relatório diário da Divisão de Informações deste DOPS, de 12/01/78, consta, em anexo, um documento de informações datado de 15/11/77, no qual cita noticia do jornal "O Estado de São Paulo", em que afirma que foi eleita a nova diretoria do "Instituto de Estudos Pedromo Horta", salientando que a entidade está cheia de elementos comunistas, dentre os quais o vereador Flavio Bierrenbach.

Na informação nº 213/77, do CODI, do II Exercito, de 0 /08/77, consta que em junho de 1977 inicou o ciclo de palestras "Jornada Democrática", promovida pelo MDB. Dentre os temas abordados, figurou "O que é Democracia?", organizado por varios professores, dentre os quais Flvio Bierrenbach.

Na informação nº 218-B/77, do Serviço de Informações deste DOPS, de 25/02/77, consta que, na sessão ordinária da Câmara Municipal de São Paulo, o vereador Flavio Bierrenbach criticou a administração municipal, pela forma que vem sendo utilizados os chamados aterros sanitarios.

Na informação nº 62-B/77, do Serviço de Informações deste DOPS, consta que o vereador Flavio Bierrenbach na sessão da Câmra Municipal de São Paulo, de 19/05/77, afirmou que não consegue acreditar que São Paulo tenha virado uma praça de Guerra somente porque os estudantes querem se reunir pacificamente.

No relatorio de nº 616, da Divisão de Informações, deste DOPS, de 12/08/77, consta que na sessão da Câmara Municipal de São Paulo, o vereador Flavio Bierrenbach homenageou os 150 anos da instituição dos cursos de Direito no Brasil. (Instituição dos Cursos Jurídicos)

Na informação 132-B/77, do serviço de Informações deste DOPS, de 08/02/77, consta que na sessão da Camara Municipal de São Paulo do dia 04/02/77, consta que o Vereador Flavio Bierrenbach, se manifestou favoravel à ex-secretária Leopoldina Saraiva, ao seu ver, vítima das circunstâncias.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI - DOPS

continuação:- -fl. 006 -

N No RPI nº 09/77, do II Exercito, consta que em São Paulo, nos dias 27 e 31 de agosto de 1977, reuniram-se na casa de Eduardo Matarazzo Suplici, com a finalidade de discutir as ações da ME e MM por ocasião da Semana da Patria, visando perturbar as festividades, os seguintes elementos: - Alberto Goldman, Flavio Bierrenbach, Benedito Cintra, Roberto Souza Carvalhosa, etc.

Na informação nº 373-B/77, consta que na sessão da Camara Municipal de São Paulo, de 24/03/77, o vereador Flavio Bierrenbach elogiou os funcionários que trabalham na biblioteca daquela casa.

Consta que na "Moção nº 8/77", da Câmara Municipal de São Paulo, a qual reinvindicam providências contra abusos de Agências de Empregadas Domewticas, falaram justificando a ato varios vereadores, destacando-se Flavio Bierrenbach.

Na informação nº 1341-B/77, do Serviço de Informações deste DOPS, de 19/10/77, consta que na sessão da Camara Municipal de São Paulo de 18 pp. o vereador Falvio Bierrenbach fez um pronunciamento criticando a Secretaria da Educação do Municipio.

Na informação 1030/B/77, do Serviço de Informações deste DOPS, consta que na sessão da Camara Muncipal de São Paulo, de 18/08/77, o vereador Flavio Bierrrenbach se pronunciou a favor de um artigo publicado no jornal "Raizes" de Santos, em favor da conservação da ecologia do país.

Na informação nº 1369-B/77, do Serviço de Informações deste DOPS, de 26/10/77, consta que o vereador Flavio Bierrenbach, na sessão ordinária da Camara Municipal de São Paulo, comentou a campanha do MDB em pró da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, para poder limitar os poderes do atual Presidente da República.

Na informação da Divisão de Informações deste DOPS, de 22/03/77, consta uma investigação referente ao Instituto de Estudos Políticos Economicos e Sociais, do MDB, fa-

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI - DOPS

continuação:- - fl. 07 -

do MDB, fazendo menção de sua diretoria. Nela observamos figurar como 2º secretário, o vereador Flavio Bierrenbach.

O Jornal Noticias Populares de 07/12/77, publicou uma noticia sob o título "Ruth Escobar depõe na Polícia Federal" e prossegue no contexto: "Ruth afirma que esse inquerito é o mesmo que estão envolvidos Alberto Goldman e Flavio Bierrenbach".

Informação nº 1492-B/77, do Serviço de Informações deste DOPS, datada de 30/11/77, consta que na sessão ordinária da Camara Municipal de São Paulo, de 29 pp.o vereador Flavio Bierrenbach, comentando a vitoria do MDB em Igaraçú do Tiete, agirmou que se trata de uma prévia do que vai acontecer nas eleições de 1978.

Na informação nº 1430/B/77, do serviço de Informações deste DOPS, de 18/11/77, consta que na sessão da Camara Municipal de São Paulo, do dia 17 pp. o vereador Flavio Bierrenbach lamentou que só no dia 16 pp. chegasse as mãos do Prefeito a reclamação contra a poluição sonora ocasionada pela firma Arnaldo Gutierrez na construção do trecho de Itaquera do Metro.

Na informação 286-B/77, do Serviço de Informações, de 10/março/77, consta que o vereador Flavio Bierrenbach, na sessão ordinária de 08pp. da Camara Municipal de São Paulo, afirmou que nenhum Estado em nome da soberania "pode violar direitos humanos".

Na informação nº 451-B-77, do Serviço de Informações deste DOPS, do dia 18/04/77, consta que na sessão da Camara Municipal de São Paulo, o vereador Flavio Bierrenbach afirmou que o "pacote de Leis" que o senhor presidente da República enviou ao Congresso Nacional é mais um pretexto para fechar o Congresso.

Na publicação do jornal "Diário Popular", de 22/05/77, consta que o epigrafado esteve presente na reunião de lideres municipalistas, que constou de um almoço promovi-

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI - DOPS

continuação:- - fl. 08 -

um almoço promovido pela União dos Vereadores do Estado de São Paulo.

No expediente nº 02, da Cmara Municipal de São Paulo, de 05/04/77, consta que o epigrafado tomou a iniciativa de convidar o Exma. Revma. Cardeal D. Paulo Evaristo Arns para falar sobre os problemas que afligem a cidade.

Na investigação nº 226/77, da Delegacia de Sindicatos e Associações de Classes, de 06/6/77, consta que no debate da jornada pela Democracia do dia 03/06/77, realizado no recinto da Camara Municipal de São Paulo, o epigrafado tomou assento à mesa.

Consta na informação nº 977-B/77, do Serviço de Informação deste DOPS, de 11/08/77, que na sessão ordinaria da Camara Municipal de São Paulo, o vereador Flavio Bierrenbach, leu e comentou a "Carta aos Brasileiros", publicada na impronsa local e de autoria do professor Golfredo da Silva Telles.

Na informação nº 414-B/77, do Seeviço de Informação deste DOPS, de 11-04-77, consta que na sessão da Camara Municipal de São Paulo, o vereador Flavio Bierrenbach leu, da tribuna daquela casa, nota de protesto do ?DB a respeito dos últimos acontecimentos políticos brasileiros.

Na investigação nº 320/77, da Delegacia de Sindicatos e Associações, da Divisão de Ordem Social, deste DOPS, de 19/12/77, consta que houve uma reunião na Câmara Municipal de São Paulo, no dia 17 pp., da FNT, cujo tema foi Liberdade Sindical e Constituinte. A esta reunião participaram diversos políticos do MDB, dentre os quais o epigrafado.

No relatorio nº 255/77, da Divisão de Informações, de 17/12/77, consta que foi realizada no recinto da Câmara Municipal de São Paulo, no dia 16 pp. uma reunião e debate sobre o tema "Liberdade Sindical e Constituinte", tendo participado diversos vereadores e políticos , dentre os quais o vereador Flavio Bierrenbach.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI - DOPS

continuação:- - fl. 09 -

Consta no Relatorio Diário nº 613, da Divisão de Informações deste DOPS, do dia 09/98/77, que no dia 08 pp. na Faculdade de Direito do largo de São Francisco, foi feita a leitura da "Carta aos Brasileiros", de autoria do professor Goifredo da Silva Telles. Na ocasião se fizeram presentes alguns políticos e professores na área de Direito, além dos estudantes em grande número. Foi notada a presença do Vereador Flavio Bierrenbach, que assinou a lista de presença e de apoio.

Na informação nº 335-B/77, do Serviço de Informações deste DOPS, de 17/03/77, consta que na sessão ordinaria do dia 15 pp. da Camara Municipal de São Paulo, o vereador Flavio Bierrenbach falou sobre o problema do solo criado e as leis que regem o uso de propriedade.

Na informação nº 411-B/77, do Serviço de Informação do DOPS, de 01/04/77, consta que o vereador Flavio Bierrenbach, na sessão de ontem (30/03/77), da Camara Municipal de São Paulo, teceu criticas a respeito da construção do novo aeroporto.

Na informação nº 813, da Divisão de Informações deste DOPS, de 18/12/77, consta que nos dias 16/17 e 18 de 12/77 no plenarinho da Camara Municipal de São Paulo, o MDB realizou um simposio sob "Conjuntura e Lutas da Oposição", do qual participaram inúmeros políticos, incluindo o vereador Flavio Bierrenbach,

Na informação nº 1417-B/77, do Serviço de Informações deste DOPS, de 11/11/77, consta que na sessão ordinaria da Camara Municipal de São Paulo, o vereador Flavio Bierrenbach, lendo artigo através do Jornal do Brasil, datado de 10/11/77, sobre a ditadura havida em 1937.

Na informação nº 1312-B/77, do Serviço de Informações deste DOPS, de 13/10/77, consta que na sessão de 12 pp. da Camara Municipal de São Paulo, o vereador Flavio Bierrenbach, discursou a respeito de reportagem de "O Estado de São Paulo", sobre o Instituto de Engenharia.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI - DOPS

continuação: - - Fl. - 010 -

No relatorio de investigação da Divisão de Informações deste DOPS, de 11/08/77, consta que foi comemorada esta data, no largo de São Francisco, o evento da Instituição dos Cursos Jurídicos no Brasil, com inicio as 19,30 hs. com a presença de duas mil e quinhentas pessoas, ocasião em que foram distribuidos premios e homenagens do "Centro Academico XI de Agosto" à oito personagens que mais se destacaram na Defesa dos Direitos Humanos no Brasil. Durante as festividades foi notada a presença do Professor Flavio Bierrenbach.

Na informação nº 1210-B/77, do Serviço de Informações deste DOPS, consta que o vereador Flavio Bierrenbach na sessão de 21/09/77, na Camara Municipal de São Paulo, denunciou a prisão de cerca de 200 estudantes, quando, pacificamente, se reunião para discutir direitos e garantias constitucionais.

Na informação nº 1068-B/77, do Serviço de Informações deste DOPS, consta que o vereador Flavio Bierrenbach na sessão da Camara Municipal de São Paulo, de 24/08/77, comentou em plenário que no mesmo dia em que o senhor ministro da Educação recebia os representantes daquela casa, via-se em todo o Brasil os estudantes reinvindicarem a volta do Estado de Direito.

Na informação nº 1427-B/77, do Serviço de Informações deste DOPS, de 17/11/77, consta que na sessão ordinaria da Camara Municipal de São Paulo, o vereador Flavio Bierrenbach, afirmou ter enviado ao Presidente da Republica moção solicitando a abertura do Aeroporto de Congonhas ao pouso de Aeronaves menores por um período maior doque o permitido atualmente.

Na informação nº 1456-B-/77, do Serviço de Informações deste DOPS, consta que na sessão ordinaria da C Camara Municipal de São Paulo, o vereador Flavio Bierrenbach comentou sobre o lançamento do livro:"O que voce Sabe Sobre o Petroleo", de autoria do jornalista carioca Gondinho da Fonseca.

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI - DOPS

continuação - - fl. 011 -

No relatório da Divisão de Ordem Política, de 15/02/77, consta que na data se realizou um ato público pela anistia e liberdades democráticas, cuja data se denominou "Jornada Nacional de Luta". As festividades estiveram presentes alguns políticos do MDB, dentre os quais, o vereador Flavio Bierrenbach.

Na informação nº 466-B/77, do Serviço de Informações deste DOPS, de 22/04/77, consta que na sessão da Camara Municipal de São Paulo, de 21pp. o vereador Flavio Bierenbach homenageou a figura do escritor Monteiro Lobato, que, em sua época, demonstrou alto espírito nacionalista.

No relatorio nº 027/77, do Setor Estudantil da Divisão de Informações, deste DOPS, consta que em 19/05/77, teve inicio, no Bloco da Historia e Geografia, a primeira reunião do Ato Público para as manifestações em prol do "Dia Nacional da Luta pela Anistia", no qual compareceram cerca de 300 pessoas, em sua maioria estudantes e alguns professores e políticos, dentre os quais o vereador Flavio Bierrenbach.

No relatorio de Informações da Divisão de Informações deste DOPS, de 31/05/77, consta que foi levado a efeito, no plenario da Camara Municipal de São Paulo, um Ato Publico para a instalação de um ciclo de conferências denominado Jornada Democratica, propiciado pelo MDB e Instituto de Estudos Politicos , Economicos e Sociais. Dentre os presentes foi identificado o vereador Flavio Bierrenbach.

Na informação nº 277/77, da Delegacia de Ordem Social de Santos, de 04/07/77, consta que se realizou no dia 25/06/ a 02/07/77, na Faculdade de Filosofia , Ciencias e Letras de Santos, o encontro de professores e conferencistas e universitários denominado "I Semana de Debates e Concientização". Compareceram professores de diversas Faculdades, dentre os quais Flavio Bierrenbach da PUC-SP.